



AÇÕES DE PROMOÇÃO DA IGUALDADE RACIAL DA PREFEITURA DE SÃO PAULO

*conforme informações encaminhadas pelos órgãos/entidades da Prefeitura de São Paulo

SÃO PAULO

2 0 2 3



Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania (SMDHC)

Coordenação de Promoção da Igualdade Racial

I. COMBATE AO RACISMO

- Centros de Referência de Promoção da Igualdade Racial, unidades de apoio social, psicológico e jurídico a vítimas de discriminação racial, nos seguintes territórios de Cidade Tiradentes, Itaim Paulista, Butantã, Bela Vista, Zona Norte, Vila Guilherme, Brasilândia, Campo Limpo e Parelheiros.
- Política Municipal de Prevenção e Combate ao Racismo Institucional, (Decreto nº 59.749/20), que estabelece diretrizes quanto ao processamento dos casos de discriminação racial protagonizados por agentes públicos, bem como determina a realização de processos formativos ao funcionalismo público municipal;
- Implantação do serviço de recebimento de denúncias por meio do “Disque 156” e do “Portal 156”, facilitando a comunicação entre o munícipe e a Prefeitura, no que se refere aos episódios de discriminação racial;
- Implementação da Lei nº 16.129/15, que dispõe sobre a inclusão do quesito raça/cor nos sistemas de informação, avaliação e monitoramento, coleta de dados, censos, bem como nas ações e programas;
- Funcionamento do Fórum Municipal de Mulheres Negras, que já conquistou melhorias nos protocolos de atendimento em saúde;
- Jornada Contra o Racismo, ciclo de atividades formativas focadas nos diversos segmentos do serviço público. Mensalmente, realizam-se aulas expositivas sobre combate ao racismo (na educação, na segurança, no trabalho, no esporte, etc.);
- Junto à Secretaria Estadual de Segurança, dialoga-se sobre a previsão de atividades formativas a policiais civis e o compartilhamento do protocolo de atendimento a vítimas de discriminação racial, no âmbito das Delegacias, pensando também na importância do acolhimento psicológico às vítimas;
- Em abril de 2023, 400 GCMs concluíram o ciclo formativo sobre prevenção e combate ao racismo institucional, conforme parceria com a Secretaria Municipal de Segurança Urbana;
- Após parceria com a SPTrans, até maio de 2023, mais de 3.600 profissionais do



transporte participaram da atividade formativa “Ponto Final ao Racismo”. No mencionado mês, o Jornal do Ônibus descreve o serviço de atendimento (social, psicológico e jurídico) a vítimas de discriminação racial. No trânsito, circulam 128 ônibus tematizados (adesivagem externa), incentivando a denúncia do crime de racismo.

II. TRABALHO

- Política municipal de ações afirmativas para ingresso de pessoas negras no funcionalismo público (Lei nº 15.939/13), por meio de reserva de vagas que assegure, no mínimo, 20% dos cargos efetivos, em comissão e postos de estágio a pessoas negras;
- Programa Selo Igualdade Racial (Lei nº 16.340/15), que reconhece instituições privadas cujo quadro de trabalhadores(as) reúna, no mínimo, 20% de profissionais negros(as), distribuídos(as) em variadas hierarquias e funções.

III. EMPREENDEDORISMO

- Programa São Paulo Afroempreendedor (Lei nº 16.336/15), destinado ao desenvolvimento de iniciativas empresariais conduzidas por pessoas negras. No ano de 2020, período extremamente crítico da pandemia da COVID-19, em parceria com o Fundo Periferia Empreendedora (Instituto Firgun), foi possível conceder crédito financeiro a mulheres negras, aplicando uma política de juros a 1%.

IV. SAÚDE

- Programa Municipal de Saúde da População Negra (Lei nº 17.406/20), que objetiva desenvolver ações de promoção, prevenção e recuperação da saúde da população negra, conforme grupos de trabalho organizados pela Secretaria Municipal da Saúde/Área Técnica da Saúde da População Negra;
- Projeto Sambando com Saúde, mutirões de saúde em agremiações de samba, contando com exames preventivos como exames de pressão arterial, rastreamento de obesidade, teste rápido de HIV, ações de saúde bucal, auriculoterapia, prevenção de câncer de mama e de colo de útero.

V. EDUCAÇÃO

- Acompanhamento da implementação da Lei Federal 10.639/03, que determina o ensino da temática “história e cultura afro-brasileira”. A fim de subsidiar a rede municipal de



ensino, periodicamente, são realizados encontros formativos sobre prevenção e combate ao racismo, com profissionais da rede.

VI. COMBATE À DISCRIMINAÇÃO RELIGIOSA

- Funcionamento do Conselho Municipal de Defesa e Promoção da Liberdade Religiosa (Lei nº 17.463/20), instância de participação social no âmbito das políticas públicas de combate à discriminação religiosa;
- Acolhimento a vítimas de discriminação religiosa, por meio dos Centros de Referência de Promoção da Igualdade Racial.

VII. CULTURA

- Mês da Consciência Negra (novembro), período de maior visibilidade da temática racial na cidade de São Paulo, reunindo diversas atividades formativas e culturais;
- Dia Internacional da Mulher Negra, Latino-Americana e Caribenha (25 de julho), data em que também se destaca Tereza de Benguela, líder quilombola do século XVIII, que resistiu durante duas décadas salvando pessoas negras e indígenas. Anualmente, parcerias são realizadas com instituições públicas e privadas, evidenciando um compromisso de combate ao racismo e ao sexismo, por meio de intervenções em diversos pontos da cidade (estações do Metrô, prédios públicos, etc.);
- Prêmio Luiza Mahin (Decreto nº 52.242/11), concedido a 7 (sete) mulheres negras comprometidas com a valorização da cultura negra, a inclusão social e a luta antidiscriminatória, escolhidas a partir de indicações feitas por entidades ligadas ao movimento social negro e de mulheres e às redes sociais negras e de mulheres;
- Prêmio Nelson Mandela (Lei nº 16.829/18), concedido a ações desenvolvidas por associações, fundações, organizações não governamentais, núcleos religiosos ou núcleos artísticos.

VIII. COMUNIDADE NORDESTINA

- Funcionamento do Conselho Municipal de Participação da Comunidade Nordestina (Decreto nº 53.535/12), instância de participação social no âmbito das políticas públicas de defesa e fortalecimento nordestino.



IX. POVOS E COMUNIDADES TRADICIONAIS

- Distribuição de cestas básicas a comunidades de terreiro e territórios ciganos.

Secretaria Municipal de Cultura (SMC)

- Ocupação Arquivo Vivo: banners com propostas de mediação no edifício; material impresso e de distribuição gratuita para o público geral; expositores com pesquisa documental tendo como eixo central a pergunta: Como o arquivo se relaciona com a vida? Investigação de múltiplas narrativas na construção de memórias da cidade de São Paulo. Grupos oprimidos receberam destaque na comunicação textual e imagética, incluído a população negra e seus descendentes.
- Séries: conhecendo o acervo do AHM (série de postagens para canais digitais, com destaque de importantes personalidades negras, memórias indígenas na cidade, trabalhadores, mulheres).
- Formação de professores: tema "a transformação da paisagem", reflexão sobre memórias das terras indígenas e a participação da população negra na construção da cidade, com o suporte da documentação do acervo.
- Produção e distribuição de material educativo de mediação cultural, a partir de imagens do acervo, que propõe a reflexão sobre o papel da imagem e da memória como uma base para investigações acerca das identidades múltiplas que compõem o território da cidade de São Paulo e convoca o público a pensar na criação de novas perspectivas de futuro.
- Visitas - caminhadas: proposta de visita que perpassa os limites geográficos do AHM, convidando o público a percorrer a cidade com um olhar voltado para histórias pouco contadas ou fragmentadas da cidade, chamando a atenção para presença de histórias e memórias das populações indígenas e negras.



-
- Entre livros e arquivos: o clube do livro do AHM é um espaço de conversa a partir de obras literárias de ficção. Os livros selecionados sempre estarão em diálogo com documentos do acervo e perpassam temas sobre ancestralidade, memória, identidade, imigração, entre outros. Ao longo deste ano dois livros ganham destaque: Ponciá Vicêncio, de Conceição Evaristo, com uma narrativa sensível e enraizada nas culturas de matriz africana, Conceição Evaristo nos apresenta uma família negra afetada pela migração e entre a exploração no campo e na cidade. O segundo livro que será tema central dos encontros, Mukanda Tiodora, de Marcelo D'Saete.
 - Coleção Histórias dos bairros de São Paulo (edital de fomento à cultura e escrita da história dos bairros da cidade de São Paulo)
 - RAM revista do Arquivo Histórico Municipal: publicação dedicada à divulgação da documentação do acervo e que busca investigar e a diversidade de documentos e temas, incluindo a diversidade de agentes na formação e história da cidade de São Paulo. Ex: artigo do Luiz Gama no acervo do AHM.
 - Conversas com o pesquisador: Convidar pesquisadores que, utilizando as fontes documentais custodiadas pelo AHM, contribuam através das suas pesquisas, com as discussões sobre o papel que as diversas etnias que compõem a cidade de São Paulo, a tangenciam e a enriquecem. Com essa ação objetivamos lançar luz sobre fontes documentais custodiadas e fomentar novas abordagens sobre o tema.
 - Memorabilia - programa que tem o intuito de selecionar memórias sobre as ruas de São Paulo e publicá-las no Dicionário de Ruas. As propostas selecionadas vem para diversificar o conteúdo do site e difundir diferentes narrativas sobre a memória urbana da cidade, formada não só por aqueles que ganharam homenagens nos nomes das ruas, mas por diversos outros grupos sociais e raciais.



- Contratação de 107 placas de identificação das obras do Acervo de Obras de Arte e Monumentos em Espaços Públicos da Cidade de São Paulo
- Lançamento dos 6 webdocumentários sobre as 5 personalidades negras que serão homenageadas por meio de escultura
- Semana de valorização e Jornada do Patrimônio 2023 - IDOSOS
- Semana de Valorização do Patrimônio - Programação para crianças e jovens - roteiros/exposições e outras atividades que promoverão a apresentação e cuidado com o patrimônio
- Jornada do Patrimônio - Editais de Credenciamento para ações no evento
- Inventário Memória Paulistana - presença de pelo menos 40 memórias, das 468 inventariadas, especialmente relacionadas com questões raciais e/ou identidades associadas, a saber: Antonio Bento; Assassinato de Joílson de Jesus; Assassinato de Robson da Luz; Ato pela demarcação; Beco das Minas; Berço do Hip Hop; Cacica Jandira; Cacique Piquerobi; Cacique Tibiriçá; Caminho de Conceição de Itanhaém; Caminho de Santos; Caminho de Santo Amaro; Cangaíva; Capela Biacica; Chácara da Fonte; Cemitério dos Aflitos; Chafariz da Misericórdia; Dionísio Barbosa; Escola de Samba Lavapés; Frente Negra Brasileira; Grupo Carnavalesco Barra Funda; Igreja N Sra do Rosário dos Homens Pretos; Igreja Nossa Senhora dos Remédios; Igreja Nossa Senhora do Rosário dos Homens Pretos da Penha de França; Largo da Banana; Largo da Forca; Largo do Peixe; Luiz Gama; Negritude Futebol Clube; Pelourinho; Preto x Branco; Quitandeiras; Unidos do Peruche; Urna funerária Brooklin; Urna funerária Cemitério do Brás; Urna funerária Mooca; Urna funerária Piratininga; Urna funerária Vila Maria; São Paulo Chic; Zicartola



-
- Registro como bem cultural imaterial - presença de 2 dos 5 bens culturais registrados como patrimônio cultural imaterial como especialmente relacionados com questões raciais e/ou identidades associadas, a saber: samba paulistano (res. 29/CONPRESP/2013) e samba rock (res. 32/CONPRESP/2016).
 - Exposição de livros: Literatura Infantil Negra: dos estereótipos ao protagonismo
 - Política de Direitos Humanos - Código de Conduta
 - Exposição de livros: Mulheres em letras e suas interseccionalidades
 - Exposição de livros: Ser indígena é resistir!
 - Mediação - Exposição de livros: Literatura Infantil Negra: dos estereótipos ao protagonismo
 - Discussões sobre Atendimento Empático e Inclusivo
 - Curadoria Programação Artística da BMA sempre levando em consideração a inclusão de temas raciais e/ou intelectuais e artistas negros em suas atividades
 - Visita Guiada / Performance | "Carolina de Jesus e Mário de Andrade"
 - Exposição Aceita? - obra em grande formato de Moises Patricio
 - Exposição As Gentes - obra em grande formato de Rosana Paulino
 - Cinemário "O pai da Rita", Joel Zito Araújo
 - Micro-áfricas: territórios negros na cidade de São Paulo com Erica Malunguinho, Cláudia Alexandre, Amailton Magno e Maitê Freitas
 - ZAP! Zona Autônoma da Palavra
 - Sarau do Binho | Tributo à Tula Pilar Ferreira
 - Mário na Praça | Lei di Dai e dancehall
 - Mesa de Conversa | Rosana Paulino



-
- Escrever a velhice: Como corpos envelhecem na literatura com Zezé Motta, Miriam Alves, Marcos Visnadi, Ivana Arruda Leite.
 - Sarau Travas da Sul
 - Clube de Leitura - Jericho Brown
 - De repente, Cordel e Camões
 - Ciranda da Palavra - Slam da Guilhermina / Slam da Norte / Slam da Minas / Slam do 13 / Slam do Corpo / Marginália
 - Festival Sueli Carneiro
 - conversa afrodiaspórica - imigrante, africano e artista
 - temporada de teatro adulto "Vermelho, preto e branco"
 - Panorama Baldwin
 - Letras e Sons: as histórias por trás do disco com Rico Dalasam
 - Literatura no Vestibular com comunicadores populares negros
 - show de Anelis Assumpção
 - Mamãe, tem uma Drag contando histórias - com Helena Black
 - III FMA: 85 anos da Missão de Pesquisas Folclóricas Mário de Andrade
 - temporada de teatro adulto "Travessia, com Felipe Oladeleh"
 - Museu de Arte de Rua (MAR)
 - Mês do Hip Hop
 - Mês da Consciência Negra
 - Agosto Indígena
 - CPIR - Centro de Referência de Promoção da Igualdade Racial



-
- Dia do Funk
 - Dia da Capoeira
 - Dia do Samba Rock
 - Dia do Forró
 - Jornada do Patrimônio
 - Mês das Mulheres
 - Abril para Dança
 - Dia da Mulher Negra Latina e Caribenha
 - Baile Black da Chico
 - Fluxo da Chico - Mc Di do Helipa
 - Fluxo da Chico - Menor da VG
 - Inauguração do Palco "SABOTAGE" com BUX THB & AOPLES
 - Brincando no Nordeste
 - Luana Bayô e trio
 - A Fúria do Negro – Luta pela Liberdade
 - Projeto Conexões: Pagode do Madureira Convida
 - Da Boa Brasil convida Bnegão
 - Ocupação Confraria dos Pretos
 - Todo Sábado é Sagrado
 - Roda de Samba - O Samba é Livre
 - Segue o Samba
 - BLACKEVOLUTION
 - Drillers in Performance
 - Bloco Carnavalesco Caramba do Caramba
 - Show Umoja de música e dança



-
- Vivência Preta
 - Vem sambar mais eu!
 - Celebrando o Samba da Bumbo
 - Bloco Afro é Di Santo
 - Pocket Show Encruzilhadas
 - Carinho, Amparo e Benção
 - Samba de Roda Nega Duda
 - Fechado Pra Balanço
 - A Origem do Dia & A Origem da Noite
 - Cordão Carnavalesco do Congo
 - SEXTA BLACK
 - Dan Silva - Revoada
 - “ÌYÁ - Carinho Amparo e Benção”
 - Cordão da Dona Micaela
 - Circulação do Encantamento Literário
 - Wokshop de produção audiovisual periférica -
Escrevendo um projeto de curta metragem
 - Wokshop de produção audiovisual periférica - Atuação
no audiovisual ou direção de atores
 - Sarau na Praça Pública
 - Febem - Jovem OG
 - Pagode da Disciplina no 7C
 - BaqueFolia 2023
 - Bocato Group
 - O Conto da Menina Japirim
 - Show Paraiba Profunda com mestra Penha Cirandeira



-
- Bandemanda
 - Inauguração do Palco "SABOTAGE"
 - Isso é coisa de Baile
 - Baile Black Itaim
 - Subatekerá
 - Girança
 - Pastoras do Rosário em Aquilombamento Sonoro
 - ÌYÁ - Carinho, Amparo e Benção.
 - Jeolinaiz
 - Sarau Memórias de Terreiros
 - Tributo à Elza Soares
 - Tributo à Nina Simone
 - FUTURO CAETANA AFRONORDESTINA
 - ARCANJO RAS CELEBRA
 - Sarau do Caos à Poesia
 - Histórias de Lavadeiras
 - Eu, Atlântica
 - Cultura Itinerante nas Escolas - Cacuriás Brincadeiras Encantadas
 - Intervenção Poético Musical- Palavra de Carolina
 - Caminho da Saracura.
 - Jamaica Luv - Dia Municipal do Reggae
 - Festa Junina da CCB
 - Um Canto do Quarto
 - Afrika terra mãe - Afrika Encantada
 - Mucambos de Raiz Nagô



-
- Casarão 7 Anos - Diversos artistas
 - A Menina que Nasceu Sem Cor
 - Samba Rock in Casa
 - Sarau Omíndelè
 - Transpondo Mares e Sertões
 - Justiça e Igualdade
 - BRASILIDADE - MUITO PRAZER AS IYÁLÓDES
 - Brit Reggae - A Invasão Jamaicana nas terras do Rei!
 - Entre Lélias e Benguelas
 - Panelafro
 - SarauShow das Mulheres Negras Latinas e Caribenhas
 - DJ Valéria Pankara
 - Uma Nova Era
 - Samba da Intimidade
 - GRAÇA CUNHA CANTA SAMBA ROCK
 - Reinaldo cover Tim Maia
 - Fulni-ô – A etnia que resiste por sua oralidade – Brincadeiras indígenas
 - Dança do toré-originarios karibokas
 - SARAU DA RETOMADA
 - SHOW QUEBRADA ORIGINÁRIA
 - Dom quixote de la Sampa
 - CORRENTE PRA FRENTE, MAS SEM ESQUECER O PASSADO.
 - Samba Rock
 - Samba de cá



-
- Exposição "Humanos"
 - Bike Culture: construção de roteiros histórico e culturais na periferia
 - Histórias de Pedra Pequena
 - Capoeira Ginga e Raça
 - BRINCADEIRAS POPULARES DE ORIGEM
 - INDÍGENA
 - Filhos dessa Terra
 - Baile de Samba Rock Nato
 - Berimbau ecoando ancestralidades
 - Nas curvas de M'Boi
 - Nasci Fulni-ô, a etnia que resiste por sua oralidade.
 - Hip hop Style
 - O Visionário
 - Pedalada Histórica na Cohab
 - Maracatu Patrimônio Imaterial: Seu Canto, Toque e História
 - Dodô Canta Jorge
 - Encontro de covers
 - Samba Daniel Vieira
 - "SARAU/ CENOPOÉTICOS
 - LIMA E OS NOVOS BARRETOS"
 - Na roda com os Mestres
 - Expo Folcolorê
 - Moda Africana
 - Cantinho do Samba Rock recebe Grupo Mixtinho
 - Baque Mulher



-
- Dêssa Souza
 - Nubalanço - Discotecagem Black Music
 - MULHERES NO SAMBA ROCK
 - Palestra sobre Preto Velhos
 - São Rafa HIPHOP
 - 7º Aniversário da Casa de Cultura Hip Hop Leste
 - Pro Samba de Quarta
 - Ira de Gaia
 - Lima e os novos barretos
 - Alldrey Eloise - Show Raizes
 - Grupo Samba Juventude SA
 - Grupo Samba na Intimidade
 - Carica Sensação
 - Irmãos de Pau - Visibilidade Trans
 - TUDO QUE É IMAGINÁRIO EXISTE E É E TEM -
UMA DANÇA PARA ESTAMIRA
 - Está chegando a hora!
 - Zezé Motta
 - ENTÃO ABRAM ALAS QUE A OFAN QUER TOCAR E
DANÇAR COM VOCÊS!
 - Simoninha Canta SP
 - Batalha da Juventude
 - Expresso do Samba
 - Vou Pro Sereno
 - Vozes do Samba - Sergio Maciel
 - O Pancadão! O Baile Segue?!



-
- Vivência Cultural “CAPOTERAPIA”
 - Ric e os 3 Reis (mpb - grupo preto)
 - Pindaúna - Cia Sacana
 - Mais um tom de Preto Comedy
 - O Canto da Raça
 - RAP DELAS - Janaína - Palavra Feminina
 - RAP DELAS - Vanessa Kryolla
 - RAP DELAS - Julia Costa
 - Avoapé - Coletivo Diário
 - Saberes Subatekerá
 - Canjerê
 - Vozes do samba - Nega Nubia Samba e Swing
 - Luana Bayô
 - Samba de Caboclo
 - Eu, Paula Lima
 - Batalha Dominação
 - Fulni-ô – A etnia que resiste por sua oralidade
 - Jairo Pereira
 - Brasilidades Muito Prazer ÁS IYÁLÓDES
 - Dançando com os Orixás, cantando pro Santo - Cia Cambona
 - Canto da Raça
 - Performance Yêyê para o Evento Quintas de Dança
 - Batalha de Hip-Hop CCN
 - Fabiano Sorriso
 - Show Ritual - Souto MC



-
- Batalha de rima Jaquerap
 - Ideologia Fatal
 - Coletivo Oeste Rap
 - Bloco Kazunji
 - É Pra Quebrar!
 - Graça Cunha
 - Aldeia Ludica - Musicalidade Indígena
 - Show Samba de Origem
 - Kwanzaa Brasil
 - Coletivo Mulheres no Samba Rock
 - Keilla Regina (samba?)
 - Gê de lima
 - Samba SAIDEIRAS
 - Festim - Representatividade
 - 11º Intercâmbio de Ouro
 - Diego Estevam
 - O baile da Lady
 - Festa Estados Sonidos
 - Negação - Urubatan Miranda - Núcleo Calundu
 - LAKSHMI JAYA - Concerto Música Medicina
 - Pedreira - Kleber Lourenço
 - Samba Ancestral Raízes do Tambor
 - Sergião e Banda
 - Transforma Música - Jup do Bairro
 - Rainhas
 - B Negao toca Tim maia



-
- Nilton Jr e o Coco do Pajé
 - Baile do Nando
 - Banda Chic in Soul
 - Sarau Vozes de Carolinas Vivas
 - Do Escuro da Noite ao Ventre do Universo - Igi Ewé
 - Cortejo de Maracatu de Baque Virado com a Cia. Caracaxá
 - BIA GÒES - Vivencias da Terra
 - Grupo de Artes Dyroá Bayá
 - Bambaquerê
 - O que em mim ficou: Histórias de Vô e de Vó
 - Banda Negão Again no Aniversário Parque Chácara do Jockey
 - Histórias ao pé do Baobá
 - Portais da Resistência - Grafite com Dhario
 - Portais da Resistência - Grafite com Ógbá
 - Dança Locking com Frank Ejara
 - Um Muriqui Aqui
 - Um Muriqui Acolá
 - Programação Anual
 - Território Hip Hop
 - Dia da Mulher Negra Latino-Americana e Caribenha
 - Circuito Municipal de Cultura
 - Biblioteca Pública Municipal Paulo Duarte - temática em Cultura Afro-brasileira
 - Biblioteca Pública Municipal Belmonte - temática em Cultura Popular



-
- C.C.L.E.N - O Cenário Contemporâneo da Literatura Especulativa Nacional
 - Exposição: Para além de Novembro
 - Dicas de Leitura de Outubro de 2021: Paulina Chiane (Premio Camões 2021)
 - 2ª edição da FLINO homenageia o geógrafo Milton Santos
 - 1º Festival Caruá de Teatro para Crianças! - programação No tempo que os bichos falavam
 - Dicas de Leitura de Novembro: Vozes da Amazônia
 - Divulgação da Programação de lançamento do Cardenos Negros: poemas afro-brasileiros. Atores e autoras do volume 43
 - Programação Culturas dos Povos Originários
 - Aquisição livros - Plampir
 - Programação CULTURAS NEGRAS
 - Programação IMIGRANTES
 - Exposição "Memória da Resistência" (2021-2022)
 - Exposição "AFROAMERIKA" (2022)
 - Exposição "INTERSECÇÕES negro(as), indígenas e periféricos(as)" (2023)
 - Visita à exposição + roda de conversa (SP - Território Indígena)
 - Vamos conversar sobre a cidade
 - Diálogos no Museu: Qual foi a Abolição do 13 de Maio? (live)
 - Programa Jovem Monitor Cultural
 - PROGRAMA DE INICIAÇÃO ARTÍSTICA - PIÁ
 - Programa Vocacional



- PIAPI - Programa de Iniciação Artística para Primeira Infância
- EMIA
- REDE DAORA
- 2ª EDIÇÃO DE APOIO À CULTURA NEGRA

Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Trabalho (SMDet)

A execução de ações é no âmbito do Programa Municipal São Paulo Afroempreendedor, conforme atribuições e responsabilidades atribuídas à SMDet.

Até o momento, realizamos:

- 15 apresentações para grupos de empreendedores, universidades, entre oficinas, ações de divulgação do programa, exposições e eventos em conjunto com as equipes da Coordenadoria de Desenvolvimento Econômico. No total foram 3 chamamentos para exposição e comercialização, 05 feiras com comercialização em parceria com outros programas.
- Por meio de parcerias, levamos 28 empreendedores credenciados para a IIª Edição da Expo Consciência Negra de 2022, onde estavam expondo seus produtos e serviços no nosso estande.
- Em 2022 iniciamos o credenciamento dos afroempreendedores na forma prevista na Lei. E de julho de 2022 a dezembro de 2022, acumulamos 263 credenciamentos no formulário de inscrição.

Segue a síntese das ações realizadas pela SMDet, com a participação do Cate, ADE SAMPA e outros Parceiros em eventos, cuja temática é voltada à população negra:

Ações SP Afroempreendedor/SMDet							
Ação	Data de início	Local do Evento	AÇÃO	Parceria	Participantes	Novos Cadastrados	
Dia da Mulher	8	Março 2022	Céu Paulistano	Oficinas de Turbantes Oficina de Abayomi	Subprefeitura da Freguesia/Brasilândia	35	
Dia da Mulher	9	Março 2022	Céu da Paz	Oficinas de Turbantes Oficina de Abayomi	Subprefeitura da Freguesia/Brasilândia	27	
Semana do HIP HOP	12	Março 2022	Sala de Teatro - Centro Cultural da Penha	Apresentação de Painéis e Programas CDE	Secretaria Municipal de Cultura	10	
APAS SHOW	16	Maio 2022	Expo Center Norte	Fomento e divulgação das Afroempreendedoras	APAS SHOW	10	
Café com Empreendedoras	3	Junho 2022	Centro Cultural Vila Ipiranga	Orientações sobre Afroempreendedor	Centro Cultural Vila Ipiranga	38	
Centro Cultural África	25	Junho 2022	Centro Cultural África	Orientações sobre Afroempreendedor	Centro Cultural África	5	
Virada ODS	8	Julho 2022	Ilirapueta	Orientações dos programas de CDE/SMDet	Secretaria Municipal de Relações Internacionais	27	15
ABCasa Fair 2022	12	Agosto 2022	Expo Center Norte	Orientações dos programas de CDE/SMDet	Apoio MIBs e Mentes Paulistas, ADE SAMPA e SP Negócios	6	6
Dia do Afroempreendedor	27	Agosto 2022	Galeria Olipa	Orientações dos programas de CDE/SMDet	Ashanti	4	4
Dia do Afroempreendedor	30	Agosto 2022	Câmara Municipal de São Paulo	Orientações sobre Afroempreendedor	Sociedade Civil	10	5
2ª Edição Feira Pretas no Poder	25	Setembro 2022	Espaço Chef Debina	Credenciamento SP AFRO	Organização Kitanga	7	7
2ª Semana de Trabalho e Renda	5	Outubro 2022	Rua do Glicério, 225 - Liberdade	Credenciamento SP AFRO	Interssecaral - GT MIGRA	357	14
Afroempreendedorismo - Políticas de Diversidade e Inclusão	5	Novembro 2022	Faculdade de Direito da USP	Orientações sobre Afroempreendedor	Secretaria Municipal de Casa Civil - SAMC	98	0
Feira de Exposição Praça do Patriarca Através de Edital	7	Novembro 2022	Praça do Patriarca	Afroesposidores por edital	Programa MIBs e Mentes Paulistas	1	0
Feira Praça das Artes	14	Novembro 2022	Praça das Artes	Comercialização de afroempreendedores no ramo de bebida e comida	Secretaria Municipal de Cultura da Cidade de São Paulo	3	
Apresentação em parceria	17	Novembro 2022	Praça do Patriarca	Apresentação de produtos e serviços		1	





Salientamos, ademais, que estamos planejando atividades/ações a serem implementadas e fomentadas, objetivando promover a integração da população negra no âmbito do desenvolvimento econômico, incentivo ao empreendedorismo, economia solidária e economia criativa.

Dentre os Programas Sociais implantados e coordenados pela Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Trabalho, foi instituído através da Lei nº. 13.178, de 17 de setembro de 2001, com nova redação na Lei 13.689, de 19/12/2003, o **Programa Operação Trabalho**;

“com o objetivo de conceder atenção especial ao trabalhador desempregado, residente no município de São Paulo, pertencente à família de baixa renda, visando estimulá-lo à busca de ocupação, bem como à sua reinserção no mercado de trabalho.”

consiste em:

I - no exercício de atividades, realizadas e ministradas pelos órgãos municipais ou por entidades conveniadas ou parceiras, vedada toda e qualquer atividade insalubre, nos termos das normas trabalhistas vigentes;

II - no desenvolvimento de atividades de capacitação ocupacional e de cidadania, ministradas pelos órgãos municipais ou por entidades conveniadas ou parceiras;

III - em ações de incentivo à conduta do beneficiário e de orientação sobre seu comportamento no sentido de buscar ocupação;

IV - na concessão de auxílio pecuniário, correspondente a, no máximo, um e meio salário mínimo nacional vigente;

V - na garantia de seguro de vida coletivo;

VI - em subsídio para despesas de alimentação, destinadas à prática de atividades do Programa, cujos critérios de concessão serão



estipulados em decreto regulamentar;

VII - em subsídio para despesas de deslocamento destinadas à prática de atividades do Programa, cujos critérios de concessão serão estipulados em decreto regulamentar.”

Programa Bolsa-Trabalho - PBT, instituído no Município de São Paulo pela Lei nº 13.163, de 5 de julho de 2001, passa a ser regido pelas disposições previstas nesta lei.

Art. 2º O Programa Bolsa-Trabalho - PBT tem por objetivos estimular a inserção socioeconômica, valorizar as vocações ocupacionais, desenvolver a formação, a experimentação e a habilitação profissional no local de trabalho, bem como facilitar a reinserção na vida escolar e a continuidade dos estudos de jovens

Programa Tem Saída:

Criado em agosto de 2018, sob os instrumentos jurídicos, o Termo de Cooperação n. 002/2018/SMTE, e Portaria n. 25/2018 - SMTE-GAB, firmados em conjunto com a Defensoria Pública do Estado de São Paulo, o Ministério Público do Estado de São Paulo, a OAB - , ONU Mulheres, Prefeitura de São Paulo, por intermédio da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Trabalho e Tribunal de Justiça, visa a autonomia financeira de mulheres em ciclos de violência doméstica e familiar, através da empregabilidade e geração de renda.

Em linhas gerais, os presentes programas têm oferecido perspectivas de trabalho e melhoramento da autoestima dos beneficiários, tendo em vista as atividades realizadas. Entende-se que o acolhimento e a valorização do público oportunizam o desenvolvimento de importantes habilidades sócio emocionais e de cidadania.

Secretaria Municipal de Educação (SME)

O Currículo da Cidade de São Paulo, publicado em 2017, relaciona-se intrinsecamente com



os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Nesse sentido, propõe a discussão de temas prementes, como direitos humanos, meio ambiente, desigualdades raciais, sociais e regionais, intolerâncias culturais e religiosas, abusos de poder, populações excluídas, avanços tecnológicos e seus impactos, política, economia, educação financeira, consumo e sustentabilidade, entre outros. Quando vislumbramos, por exemplo, a discussão das desigualdades, o racismo é encarado como um problema estrutural a ser combatido na sociedade brasileira. O trabalho com os ODSs colabora, portanto, para essa discussão.

A Matriz de Saberes, construída a partir da escuta dos estudantes da Rede Municipal de Ensino e que hoje embasa o Currículo da Cidade tem como propósito formar cidadãos éticos, responsáveis e solidários que fortaleçam uma sociedade mais inclusiva, democrática, próspera e sustentável. São princípios da Matriz: o Pensamento Científico, Crítico e Criativo, a Resolução de Problemas, a Comunicação, o Autoconhecimento e Autocuidado, a Autonomia e Determinação, a Abertura à Diversidade, a Responsabilidade e Participação, a Empatia e Colaboração e o Repertório Cultural. Estes princípios também dialogam com o combate ao racismo. Considerando nossa história de colonização europeia, a ampliação do repertório cultural, por exemplo, como proposta no Currículo da Cidade, contribui para o posicionamento crítico diante de padrões eurocêntricos ainda presentes em nossa sociedade, e o conhecimento de outras formas de se viver, pensar, criar, entre elas as das diferentes sociedades africanas.

O Currículo da Cidade conta ainda com três documentos que subsidiam as práticas pedagógicas antirracistas e não xenofóbicas: Orientações Pedagógicas Povos Indígenas (2019); Orientações Pedagógicas Povos Migrantes (2021) e Orientações Pedagógicas Povos Afro-Brasileiros (2022), que podem ser consultados no portal da SME. Este último documento, que teve seu pré-lançamento no dia 19 de novembro de 2022, foi elaborado em colaboração com profissionais de diferentes setores da Rede Municipal de Ensino, sobretudo, profissionais que atuam nas unidades escolares.

As Orientações Pedagógicas: Povos Afro-Brasileiros fornece um subsídio para a implementação da Lei nº 10.639/2003, reforçando o compromisso de que a educação antirracista esteja nos projetos das escolas, deixando de ser uma temática facultativa. O documento se ampara na legislação, traçando um breve histórico do processo de execução



da lei. Propõe também uma discussão conceitual sobre raça e racismo, cotejando ainda os termos racismo, preconceito e discriminação, com isso o material contribui para abordar a problemática racial no contexto escolar.

A organização dos três documentos que subsidiam as práticas pedagógicas antirracistas e não xenofóbicas - Orientações Pedagógicas Povos Indígenas; Orientações Pedagógicas Povos Migrantes e Orientações Pedagógicas Povos Afro-Brasileiros - bem como a formação dos profissionais da Rede Municipal para que conheçam e incorporem os documentos em suas práticas cotidianas ocorre, principalmente, a partir do NEER - Núcleo de Educação para as Relações Étnico-Raciais da Secretaria Municipal de Educação.

O NEER – Núcleo de Educação para as Relações Étnico-Raciais da SME atua na implementação da Lei 10.639/03 de forma coordenada à implementação da Lei 11.645/08, que acrescenta à obrigatoriedade do estudo da história e cultura africana e afro-brasileira, também a história e cultura indígena. As ações do Núcleo se relacionam também com a execução da Lei 16.478/16 que institui a Política Municipal para a População Imigrante, que estabelece a garantia a todas as crianças, adolescentes, jovens e pessoas adultas migrantes o direito à educação na Rede de Ensino Público Municipal, por meio do seu acesso, permanência e terminalidade - sendo boa parte desses migrantes pessoas racializadas de ascendência negra e indígena. Dessa forma, a implementação das três leis supracitadas é articulada pelo núcleo, visando o reconhecimento do protagonismo dos povos indígenas, negros e migrantes nos processos pedagógicos.

Outra ação importante, tendo em vista a necessidade de fomentar a reflexão sobre Educação para as relações étnico-racial, foi o lançamento da Revista Ocupação Maí, em 2021. Essa publicação é destinada a divulgação de relatos de práticas e artigos escritos por profissionais da Rede, versando sobre o trabalho com as leis nº 10.639/03 e 11.645/08, além de aspectos relacionados à valorização das populações migrantes.

Atualmente, o NEER participa da política pública “São Paulo, Farol de Combate ao Racismo Estrutural” com a Secretaria Municipal de Relações Internacionais (SMRI) que tem o objetivo de combater o racismo estrutural na sociedade a partir da educação, incidindo na formação das próximas gerações. O projeto compreende pesquisa e formação que acontece especificamente com os profissionais da Educação Infantil.



Por meio de um acordo de cooperação com a Escola do Parlamento também está em curso uma pesquisa e formação específica com profissionais do Ensino Fundamental tendo em vista o desenvolvimento de uma metodologia de gestão escolar para equidade racial.

Desde 2021, por meio do Projeto Ouvir e Acolher: um olhar cuidadoso em saúde e educação, vem sendo realizado o acompanhamento das Unidades de Educação Infantil Diferenciada para Indígenas, os CECI/CEII – Centro de Educação e Cultura Indígena - Centro de Educação Infantil Indígena. O projeto é uma parceria entre várias coordenadorias da Rede Municipal de Educação (Coordenadoria Pedagógica, Coordenadoria dos Centros Educacionais Unificados, Coordenadoria de Alimentação Escolar, Coordenadoria de Tecnologia da Informação e Comunicação, entre outras), visa melhorar o atendimento das Unidades localizadas nas aldeias, bem como mapear a educação oferecida para indígenas que estão matriculados nas escolas municipais de ensino regular. Mensalmente são realizadas visitas às Unidades Educacionais localizadas nas aldeias, e com o apoio de formadores que atuam nas Diretorias Regionais de Educação é realizado o acompanhamento de escolas que recebem bebês, crianças, jovens e adultos indígenas, bem como ofertada formação aos docentes que atuam nessas Unidades.

Também a partir de 2021, o NEER tem atuado na implementação do documento Orientações Pedagógicas Povos Migrantes, por meio da oferta de cursos optativos que proporcionam o estudo do documento e pelo acompanhamento direto de algumas Unidades Educacionais, inclusive por meio de itinerâncias e participação na formação no próprio horário de trabalho. Nesse sentido, foi realizado o mapeamento das boas práticas já realizadas no acolhimento de migrantes na Rede e das maiores dificuldades enfrentadas pelas UEs Considerando que boa parte dos migrantes acolhidos são bebês, crianças, jovens e adultos negros ou indígenas, as ações voltadas a esse público também têm a perspectiva antirracista em seu cerne. Por isso, destacamos aqui a realização do projeto Portas Abertas: Português para Imigrantes, que oferece de maneira gratuita, contínua e capilarizada a oferta de português nas UEs da Rede. Até 2022 existiam 12 escolas que oferecem o projeto Portas Abertas, sendo que, no ano de 2023 foram abertos mais 2 polos, contando a Rede, atualmente, com 14 Unidades, sendo elas:



DRE GUAIANASES
CEU EMEF PROFA NAZARÉ NERI LIMA (antigo CEU EMEF ÁGUA AZUL)
CEU EMEF JAMBEIRO
CEU LAJEADO
DRE IPIRANGA
CIEJA PAULO EMÍLIO VANZOLINI (CIEJA CAMBUCI)
DRE PENHA
EMEF ARTHUR AZEVEDO
EMEF INFANTE DOM HENRIQUE
DRE BUTANTÃ
EMEF DESEMBARGADOR ARTHUR WHITAKER
DRE SÃO MATEUS
EMEF JOSÉ MARIA WHITAKER
EMEF JULIO DE GRAMMONT
DRE CAMPO LIMPO
EMEF PAULO COLOMBO
DRE JAÇANÃ TREMEMBÉ
EMEF VEREADOR ANTONIO SAMPAIO
DRE FREGUESIA BRASILÂNDIA
EMEI BOMBEIRO JOSÉ ROBSON DA COSTA



DRE ITAQUERA
EMEF CARLOS CHAGAS
DRE IPIRANGA
EMEF PRESIDENTE PRUDENTE DE MORAIS

Importante destacar que a Secretaria Municipal de Educação e as Divisões Pedagógicas (DIPEDs) das respectivas Diretorias de Ensino, acompanham os polos do Projeto, fornecendo orientações sobre abertura de novas turmas, certificações nos diferentes níveis, disponibilização de materiais, etc.

Há ainda a formação inicial para novos docentes do projeto, em atendimento ao disposto no artigo 18, inc. II da Portaria Intersecretarial nº 002, de 18/08/2017, formação essa organizada por SME ainda em parceria com as DIPEDs.

Por fim, enfatizamos que o Núcleo de Educação para as Relações Étnico-Raciais não tem em sua jurisdição a incumbência de fiscalizar as Unidades Educacionais, centrando suas ações principalmente na formação dos profissionais de educação. Essas ações formativas reverberam nas práticas desses profissionais, acompanhada por meio de cursos e eventos diversos.

Nesse sentido, destacamos o IV Congresso de Educação para as Relações Étnico-Raciais: Por uma Educação Transgressora - Práticas Antirracistas e não xenofóbicas, evento realizado em maio de 2022, que contou com a apresentação de práticas realizadas em todas as DREs e em todos os níveis de ensino e com o objetivo de contribuir na implementação da Lei nº 10.639/03 na rede municipal de São Paulo. Em junho de 2022, foi realizado um ciclo de rodas de conversa do Junho Migrante com a educação infantil, contando com inscrições tanto da rede direta como da rede parceira. Em agosto de 2022, foi realizado no Theatro Municipal o Seminário: “Indígenas em São Paulo: São Paulo Terra Indígena”, que contou com a participação de profissionais de educação que atuam em diferentes setores da SME, dentre os quais educadores indígenas e não indígenas. Contou ainda com a participação de profissionais que atuam com formação docente, tendo em vista



a necessidade de reafirmar a importância da Lei nº 11.645/2008, e com artistas e ativistas indígenas pertencentes a diferentes grupos étnicos que abordaram os desafios de viver na cidade de São Paulo. Em novembro de 2022, participamos da II Exposição Internacional da Consciência Negra, compondo rodas de conversas e apresentações no sentido da educação antirracista.

Nos próximos anos, o NEER trabalhará na continuidade do processo de implementação dos documentos Orientações Pedagógicas dos Povos Indígenas, Migrantes e Afro-Brasileiros, que se configuram como ações formativas. O núcleo também pretende seguir em diálogo direto com os setores responsáveis pela Educação Infantil, Ensino Fundamental e Médio e Educação de Jovens e Adultos na SME, favorecendo que a aplicação da legislação seja uma preocupação em todos os níveis de ensino.

Destacamos que a Meta 19 do Programa de Metas da Prefeitura Municipal de São Paulo (2021-2024) estabelece o combate ao racismo, por meio da execução de nove iniciativas de melhoria no atendimento da população negra e/ou de promoção da igualdade racial. Dentre essas iniciativas, está prevista para a SME a ampliação em 70% da oferta de cursos na temática étnico racial para educadores da Rede Municipal de Ensino. Em 2021, foram oferecidas 53 turmas de cursos de formação para profissionais da Rede. Em 2022, o número de turmas em cursos de formação foi 92, totalizando 4.760 vagas.

Importante salientar que o NEER atua na formação de toda a Rede, por meio da formação em cadeia: em SME há formações mensais com as Divisões Pedagógicas das Diretorias Regionais de Educação que, por sua vez, formam os Coordenadores Pedagógicos das UEs que formam professores em horário de trabalho. Além disso, ofertamos cursos optativos a todos profissionais da educação, que enfatizam as premissas da educação antirracista e aprofundam conteúdos referentes à história e cultura dos povos indígenas e afro-brasileiros.

Além dos cursos, realizamos outros eventos formativos já citados e também participamos de formações nas próprias Unidades Educacionais ao longo do ano letivo. É importante ressaltar que, além do NEER, outras frentes do Núcleo Técnico do Currículo e outros núcleos/coordenadorias da SME também se dedicam a realizar ações que contribuem para os processos de implementação das leis que versam sobre a valorização da história e cultura de povos indígenas, afro-brasileiros e migrantes.



A seguir apresentaremos as ações realizadas entre os anos de 2017 e 2023 pela Secretaria Municipal de Educação.

Documentos institucionais:

2019 – Currículo da Cidade - Orientações pedagógicas: povos indígenas

2021 _ Currículo da Cidade – Orientações pedagógicas: povos migrantes

2023 – Currículo da Cidade – Educação Antirracista. Orientações pedagógicas: povos afro-brasileiros

Todos os documentos institucionais encontram-se no link: <https://educacao.sme.prefeitura.sp.gov.br/publicacoes-institucionais/>

Elaboração de documentos institucionais que contribuem para a implementação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Artigo 26-A da Lei nº 9.394/1996, Lei 10.639/2003; Lei nº 11.645/2008 e, por se tratar de questões relacionadas à Educação para as Relações Étnico-Raciais, também a Lei nº 16.648/2016).

O Núcleo ainda conta com uma revista intitulada "Ocupação Maí", que tem como objetivo ampliar a troca de experiências e informações entre os educadores e educadoras da rede.

Link da revista "Ocupação Maí": <https://educacao.sme.prefeitura.sp.gov.br/revista-ocupacao-mai/>

Link de acesso à live da primeira edição:

<https://youtu.be/U9FAkljfiX8> Nº 1 – Publicada, disponível no link

acima.

Nº 2 – Publicada, disponível no link acima.

Nº 3 – Processo de revisão pós diagramação (previsão publicação 20 maio)

Nº 4 – Processo de finalização de diagramação (previsão publicação junho)

Nº 5 – Processo revisão pós pareceres/ajustes.



Nº 6 – Processo revisão pós pareceres/ajustes.



Nº 7 – Processo de análises e parecer dos trabalhos enviados pelos profissionais da RMESP.

Seminários/Congressos:

	Seminário do Agosto Indígena de 2017
Objetivo:	Formar educadoras e educadores no que tange a práticas pedagógicas respeitadas e de valorização aos povos originários;
Tipos de ações envolvidas:	2 palestras; 2 apresentações Culturais e relatos de práticas pedagógicas;
Resultados Alcançados:	Aprimoramento da formação continuada de profissionais de educação. Os resultados foram verificados por meio da análise planos de aulas e projetos apresentados pelos formadores das DIPEDs.

	IV Seminário da Mostra Cultural Novembro Negro
Objetivo:	Promover uma reflexão sobre a Literatura Negra Brasileira em diversas vertentes, a partir da obra de Lima Barreto e Luiz Gama.
Tipos de ações envolvidas:	2 palestras expositivas e interativas; 2 apresentações culturais e relatos de práticas pedagógicas;



Resultados Alcançados:	Práticas respeitosas em relação a população afro-brasileira e africana. Como o projeto de dança Jongo na EMEF Maurício Goulart que foi apresentado na Mostra Cultural da escola pelos estudantes.
------------------------	---

	III Seminário Literatura Negra: O que é Literatura Negra hoje? Identidade
Objetivo:	Promover a Reflexão sobre a Literatura Negra
Tipos de ações envolvidas:	2 Palestras expositivas e interativas; 2 apresentações culturais; Relatos de práticas pedagógicas;
Resultados Alcançados:	Discussões relevantes acerca da oferta de materiais que têm sido ofertados e avanço em quais podem e devem fazer parte do currículo.

	Seminário Educação para os Direitos Humanos e superação do racismo: o legado de Nelson Mandela (1918 – 2018)
Objetivo:	Reconhecer por meio da vida e da obra de Nelson Mandela, referências para o desenvolvimento de práticas pedagógicas e ações educativas relacionadas aos direitos humanos. Refletir o racismo dentro das instituições escolares e incentivar práticas antirracistas.



Tipos de ações envolvidas:	Palestras expositivas e dialogadas; apreciação de documentários e relato de práticas pedagógicas;
Resultados Alcançados:	Aprimoramento de práticas antirracistas, de combate ao racismo e do trabalho pedagógico acerca da educação para as relações étnico-raciais.

	III Congresso Municipal de Educação para as Relações Étnico Raciais – 2018
Objetivo:	Compreender como as práticas pedagógicas desenvolvidas sobre a temática trazem um novo olhar sobre a sociedade brasileira. Reconhecer e valorizar a diversidade de identidades que formam a sociedade brasileira.
Tipos de ações envolvidas:	Exposição oral e dialogada e relatos e problematização de práticas.
Resultados Alcançados:	Avanço nas discussões sobre a educação para as relações étnico-raciais observadas no Congresso durante os debates.

	Percursos & Diálogos entre educadores: histórias afro-atlânticas. – 2018
Objetivo:	Refletir sobre a noção de que histórias afro-atlânticas dizem respeito às narrativas pessoais de todos os brasileiros. Incentivar práticas pedagógicas sobre a temática.



Tipos de ações envolvidas:	Aulas expositivas e interativas e visitas monitoradas à exposição História Afro-Atlânticas.
Resultados Alcançados:	Avanço nas discussões da temática já observada durante o curso. Práticas pedagógicas relevantes apresentadas.

	Educação para as relações étnico-raciais: atualizando a prática pedagógica. – 2018
Objetivo:	Atualizar o campo da educação para as relações étnico-raciais produzidas entre 2003 e 2018, tendo em vista a vasta produção intelectual característica deste período.
Tipos de ações envolvidas:	Exposição oral e dialogada e relatos de práticas;
Resultados Alcançados:	Práticas atualizadas e fundamentadas sobre a Educação para as Relações étnico-raciais.

	IV Seminário do Agosto Indígena- 2019
Objetivo:	Formar educadoras e educadoras no que tange Práticas Pedagógicas respeitosas e de valorização aos Povos Originários;
Tipos de ações envolvidas:	2 palestras; 2 apresentações culturais e relatos de práticas pedagógicas.



Resultados Alcançados:	Práticas respeitosas em relação à população indígena. Tal fato foi aferido durante a formação com os formadores das DIPEDs, que relataram práticas equânimes, rompimento de estereótipos.
------------------------	---

	IV Seminário Novembro Negro – 2019
Objetivo:	Formar educadoras e educadores no que tange Práticas Pedagógicas respeitosas e de valorização da população, bem como dos conteúdos curriculares, que tratam da Lei 10.639/2003;
Tipos de ações envolvidas:	2 Palestras 2 Apresentações Culturais; Relatos de Práticas Pedagógicas.
Resultados Alcançados:	Práticas respeitosas em relação a população africana e afro-brasileira. Tal fato foi aferido durante as formações com as DIPEDs, além de envio de práticas exitosas como a da professora Cibelle de Paula, da EMEF Vinícius de Moraes.

	Trocas e olhares: encontros de formação em arte-educação. – 2019
--	---



Objetivo:	- Estimular a experiência estética como fenômeno em si e como disparador de processos de transformação individual e social por meio das artes visuais. Tanto o material quanto a dinâmica dos encontros são baseados na Abordagem Triangular, da educadora e pesquisadora Ana Mae Barbosa, e em obras selecionadas do Acervo Sesc de Arte Brasileira.
Tipos de ações envolvidas:	2 Palestras; 2 Apresentações Culturais e relatos de práticas pedagógicas.
Resultados Alcançados:	- Práticas respeitosas em relação ao Programa Portas Abertas- Português para imigrantes, além de outros projetos como do CIEJA Perus.

Lives

Em decorrência da suspensão das atividades, devido a pandemia do COVID-19, o Núcleo de Educação para as Relações Étnico-Racial ofereceu lives para dar prosseguimento às ações de formação continuada para profissionais de educação.

2020

- A Educação Étnico-Racial na Perspectiva do Currículo da Cidade [https://youtu.be/ tsx8QlcKW8](https://youtu.be/tsx8QlcKW8)
- Currículo da Cidade dos Povos Indígenas
https://youtu.be/yN5_RcUEXMY



-
- Vivências Antirracistas – da Educação Infantil à Educação de Jovens e Adultos



<https://youtu.be/sXBEdDxPC7M>

2021

- Ressignificando o 19 de abril

<https://www.youtube.com/watch?v=yglGf20>

[h7W0](#)

- Agosto Indígena

<https://www.youtube.com/watch?v=JQBQ2oJzl-A&t=18>

[0s](#)

<https://www.youtube.com/watch?v=-a0S-CafYo&t=1908>

[s](#) <https://www.youtube.com/watch?v=Ohmjy-KtkUs>

https://www.youtube.com/watch?v=WeaH_HrYOX0&t=1

[135s](#)

- Junho Migrante

<https://www.youtube.com/watch?v=aii1GX7>

[mANs](#)

- Novembro Negro

<https://www.youtube.com/watch?v=irsLV1Ste>

[_U](#)

<https://www.youtube.com/watch?v=0CntRjgU>

[_nQ](#)



<https://www.youtube.com/watch?v=hWBmN5>

[Cq-lo](#)

<https://www.youtube.com/watch?v=rpMpVK0>

[5Zqo](#)

- Dezembro Migrante

https://www.youtube.com/watch?v=f6KI_3aY9YM&t

[=96s](#)

<https://www.youtube.com/watch?v=loYm9U0O8BQ>

[&t=](#)

- Leia professor, leia professora – Conceição

Evaristo

<https://www.youtube.com/watch?v=wsRQnijAJU>

[Q](#)

2022

- Educação para as Relações Étnico-Raciais

<https://www.youtube.com/watch?v=dTQ2Dq->

[zKJE](#)

- Live Junho Migrante

<https://www.youtube.com/watch?v=IO4FIntRPmw&t>

[=34s](#)

Formação da Cidade



Em 2022, a Secretaria Municipal de Educação atualizou a política pública de formação de professores por meio da “Formação da Cidade”. Os professores que possuem carga horária completa, a JEIF (Jornada Especial Integral de Formação), de 40 horas-aulas semanais, têm garantidas 8 horas semanais para formação, das quais 2 horas passaram a ser dedicadas à Formação da Cidade, apoiada pela SME por meio de atividades síncronas e assíncronas. O NEER participou de algumas dessas atividades que foram acompanhadas por todos e todas educadores(as) em JEIF.

Cursos realizados pelo Núcleo de Educação para as Relações Étnico-Raciais da Secretaria Municipal de Educação e das Diretorias Regionais de Educação 2017-2019

ANO	CURSO	NÚMERO DE CONCLUINTES
2017	A INFLUÊNCIA DA CULTURA AFRICANA NA CONSTITUIÇÃO DA IDENTIDADE BRASILEIRA; LEGITIMADA PELA LEI N.º 10.639/03	41
	DIÁLOGOS SOBRE A EQUIDADE NAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS NA ESCOLA	49
	EDUCAR PARA A DIVERSIDADE NA PERSPECTIVA DAS LEIS 10.639 E 11.645/08	93
	HISTÓRIA DA ÁFRICA NO ENSINO FUNDAMENTAL	38
	INICIAÇÃO AO JOGO DE MANCALA AWELÉ	509
	SEMINÁRIO NOVEMBRO NEGRO: AFRO-BRASILIDADE: LUTA, RESISTÊNCIA E REENRAIZAMENTO	126
	DESAFIOS DA DIÁSPORA AFRICANA O ENSINO DAS RELAÇÕES ÉTNICO RACIAIS NA REDE MUNICIPAL DA CIDADE DE SÃO PAULO	20
	IDENTIDADE E DIVERSIDADE ÉTNICA – UM OLHAR PLURAL E MULTICULTURAL	189
	IV SEMINÁRIO DA MOSTRA CULTURAL NOVEMBRO NEGRO DE 2017	305
	SEMINÁRIO TEMÁTICO – NOVEMBRO NEGRO	69
MULTICULTURALISMO: CONTRIBUIÇÕES DAS MATRIZES AFRICANA, AFRO-BRASILEIRA E INDÍGENA.	258	



	EDUCAR PARA A DIVERSIDADE ÉTNICO-RACIAL	387
	A EDUCAÇÃO PARA AS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS E A INFÂNCIA: DA ABORDAGEM CONCEITUAL À DISCUSSÃO DE PRÁTICAS	283
	III SEMINÁRIO LITERATURA NEGRA O QUE É LITERATURA NEGRA HOJE? IDENTIDADE	86
	HISTÓRIA, CULTURA E SOCIEDADE NO CONTINENTE AFRICANO	9
	EVENTO: ENCRESPO! VAMOS FALAR SOBRE CABELO	1
	II SEMINÁRIO DEZEMBRO IMIGRANTE DE 2017	301
	TOTAL	2764

2018	A HISTÓRIA DA ÁFRICA NO ENSINO FUNDAMENTAL: PRÁTICAS PEDAGÓGICAS	50
	A LEI DE Nº 11.645/08 – PERSPECTIVAS INDÍGENAS E AFRO-BRASILEIRAS	35
	EDUCAÇÃO PARA AS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS – CONQUISTAS E DESAFIOS	81
	EDUCAÇÃO PARA AS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS: ATUALIZANDO A PRÁTICA PEDAGÓGICA	16
	FORMAÇÃO DE PROFESSORES FORMADORES EM MANCALA AWELÉ – ENSINO E PRÁTICA	22
	III CONGRESSO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO PARA AS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS	478
	INICIAÇÃO AO JOGO DE MANCALA AWELÉ	421
	PERCURSOS & DIÁLOGOS: HISTÓRIAS AFRO-ATLÂNTICAS	32
	RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS: EDUCAÇÃO E DIREITOS HUMANOS NO AMBIENTE ESCOLAR	45
	RELAÇÕES SAUDÁVEIS NA EDUCAÇÃO: SUPERAÇÃO DE CONFLITOS E A CONSTRUÇÃO DA CULTURA DA PAZ	1066
	SEMINÁRIO EDUCAÇÃO PARA OS DIREITOS HUMANOS E SUPERAÇÃO DO RACISMO: O LEGADO DE NELSON MANDELA (1918-2018)	104



	CINEMA NEGRO NA ESCOLA: PERSPECTIVAS E DIÁLOGOS FRENTE ÀS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS	69
	FEIRÁFRICA: MANIFESTAÇÕES DA HISTÓRIA E CULTURA AFRICANA E AFRO-BRASILEIRA NO CURRÍCULO ESCOLAR	477
	REFLEXÕES E IMPLICAÇÕES SOBRE A OBRIGATORIEDADE DO ENSINO DA HISTÓRIA E CULTURA AFRICANA E AFRO-BRASILEIRA	56
	IV SEMINÁRIO DE LITERATURA NEGRA: A MULHER NEGRA ENQUANTO PRODUTORA DE SENTIDOS	51
	“ESCRAVO, NEM PENSAR! – DIREITO DO MIGRANTE E PREVENÇÃO AO TRABALHO ESCRAVO E INFANTIL”	16
	SEMINÁRIO SALA DE LEITURA: LITERATURA E INTERCULTURALIDADE	665

	A INFLUÊNCIA DA CULTURA AFRICANA NA CONSTITUIÇÃO DA IDENTIDADE BRASILEIRA: UMA PERSPECTIVA CULTURAL	44
	A HISTÓRIA DA ÁFRICA NO ENSINO FUNDAMENTAL: PRÁTICAS PEDAGÓGICAS	50
	LITERATURA, ANCESTRALIDADES E TERRITÓRIOS EM MOVIMENTO – DE ONDE VOCÊ VEM?	124
	“CULTURA MATERIAL, SÍMBOLOS E CONTEXTOS AFRICANOS PARA COMPREENDER AS IDENTIDADES BRASILEIRAS”.	27
	RACISMO ESTRUTURAL NA SOCIEDADE BRASILEIRA	82
	TOTAL	4011
2019	A PRÁTICA PEDAGÓGICA E A EDUCAÇÃO PARA AS RELAÇÕES ÉTNICO RACIAIS NO PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO DAS APRENDIZAGENS	37
	A VALORIZAÇÃO DA CULTURA AFRODESCENDENTE EM AÇÃO NAS ESCOLAS DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE SÃO PAULO	51
	EDUCAÇÃO PARA AS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS E O CURRÍCULO DA CIDADE	91
	FORMAÇÃO DE PROFESSORES FORMADORES EM MANCALA AWELÉ – ENSINO E PRÁTICA	23
	INICIAÇÃO AO JOGO DE MANCALA AWELÉ	482
	O JOGO DE MANCALA AWELÉ: ENSINO E PRÁTICA PARA FORMADORES	20



POR UMA EDUCAÇÃO ANTIRRACISTA – REFLEXÕES E CONTRIBUIÇÕES	43
REFLEXÕES SOBRE A EDUCAÇÃO PARA AS RELAÇÕES ÉTNICO RACIAIS E O CURRÍCULO	186
SABERES, FAZERES E ENCANTAMENTOS QUE PERMEIAM A CULTURA AFRICANA E AFRO-BRASILEIRA	82
SEMINÁRIO NOVEMBRO NEGRO: A EDUCAÇÃO ÉTNICA RACIAL EM DEBATE	21
SEMINÁRIO: REFLEXÕES SOBRE ESTUDOS E PRÁTICAS PARA A EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO RACIAIS	108
CINEMA NEGRO NA ESCOLA: PERSPECTIVAS E DIÁLOGOS FRENTE ÀS RELAÇÕES	74

ÉTNICO-RACIAIS	
II SEMINÁRIO NOVEMBRO NEGRO DESAFIOS NA DIÁSPORA AFRICANA: O ENSINO DAS RELAÇÕES ÉTNICO RACIAIS NA REDE MUNICIPAL DE SÃO PAULO	92
EDUCAR PARA AS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS NA PERSPECTIVA DO CURRÍCULO DA CIDADE SÃO PAULO E DAS LEIS Nº 10.639/03 E Nº 11.645/08	76
SEMINÁRIO NOVEMBRO NEGRO – DESCOLONIZANDO MENTES	56
V SEMINÁRIO NOVEMBRO NEGRO	368
VIII SEMINÁRIO INTERNACIONAL DA CONSCIÊNCIA NEGRA – AS MÚLTIPLAS INTERFACES DO BRANQUEAMENTO	13
INTERCULTURALIDADE: CONTRIBUIÇÕES DAS MATRIZES AFRICANA, AFRO-BRASILEIRA E INDÍGENA	520
“A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO PARA AS RELAÇÕES ÉTNICO RACIAIS NO PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO DAS APRENDIZAGENS”.	36
PENSAMENTO NEGRO BRASILEIRO: PROPOSIÇÕES TEÓRICO-METODOLÓGICAS PARA A EDUCAÇÃO	2457
EDUCAÇÃO, IMIGRAÇÃO E REFÚGIO: PERSPECTIVAS EDUCACIONAIS DE INTERCULTURALIDADE E DIREITOS HUMANOS	45
ESCRAVO, NEM PENSAR-DIREITO DO IMIGRANTE E PREVENÇÃO AO TRABALHO ESCRAVO E INFANTIL NA ZL DE SP	28
FILOSOFIA AFRICANA E A EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS: INTRODUÇÃO	879
AFRICANIDADES-TRAJETÓRIAS DO AFRICANO NO ESPAÇO GEOGRÁFICO BRASILEIRO	84



	INTELECTUALIDADE NEGRA BRASILEIRA & EDUCAÇÃO	812
	A INFLUÊNCIA DA CULTURA AFRICANA NA CONSTITUIÇÃO DA IDENTIDADE BRASILEIRA: UMA PERSPECTIVA CULTURAL	40
	EDUCAR PARA A DIVERSIDADE ÉTNICO-RACIAL	535
	RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS NA ESCOLA: DA LEGISLAÇÃO ÀS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS	13
	INTRODUÇÃO AO ESTUDO DAS CIVILIZAÇÕES AFRICANAS	38
	O RACISMO CONTEMPORÂNEO E AS MÍDIAS SOCIAIS	84

	EVENTO: DIÁLOGOS SOBRE A INTERCULTURALIDADE NO ESPAÇO ESCOLAR SOB A ÓTICA DA IMIGRAÇÃO NA CIDADE DE SP	35
	TOTAL	7429
2020	VIVÊNCIAS ANTIRRACISTAS DA EDUCAÇÃO INFANTIL À EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS.	50*
	HISTÓRIA DAS POPULAÇÕES INDÍGENAS NA ESCOLA: SABERES E PROTAGONISMOS INDÍGENAS COMO CONTRIBUIÇÕES PARA A FORMAÇÃO DOCENTE-	50*
	EDUCAÇÃO PARA AS RELAÇÕES ÉTNICO RACIAIS – TEORIA E PRÁTICAS EM COTIDIANOS ANTIRRACISTAS”	50*
	DAS INTENÇÕES ÀS AÇÕES: A EDUCAÇÃO ÉTNICO RACIAL E A INCLUSÃO DOS POVOS MIGRANTES PARA ALEM DE NOVEMBRO.	50*
	TOTAL	200*
2021	DAS INTENÇÕES ÀS AÇÕES: REFLEXÕES E PRÁTICAS PARA A PRODUÇÃO DE MATERIAIS ANTIRRACISTAS E ANTIXENOFÓBICOS.	50*
	PROJETO PORTAS ABERTAS: PORTUGUÊS PARA IMIGRANTES (BT/CL/PE/JT)	50*
	PROJETO PORTAS ABERTAS: PORTUGUÊS PARA IMIGRANTES (AS/PJ/MP/SM)	50*
	PROJETO PORTAS ABERTAS: PORTUGUÊS PARA IMIGRANTES (FB/IQ/IP/CS/G)	50*
	PROJETO PORTAS ABERTAS: PORTUGUÊS PARA IMIGRANTES (FB/IQ/IP/CS/G)	50*
	DA EDUCAÇÃO INFANTIL A EJA: ACOLHIMENTO DE MIGRANTES E SUAS FAMÍLIAS NA ESCOLA	50*



DA EDUCAÇÃO INFANTIL A EJA: ACOLHIMENTO DE MIGRANTES E SUAS FAMÍLIAS NA ESCOLA	50*
HISTÓRIA DAS POPULAÇÕES INDÍGENAS NA ESCOLA: SABERES E PROTAGONISMOS INDÍGENAS COMO CONTRIBUIÇÕES PARA A FORMAÇÃO DOCENTE	50*
HISTÓRIA DAS POPULAÇÕES INDÍGENAS NA ESCOLA: SABERES E PROTAGONISMOS INDÍGENAS COMO CONTRIBUIÇÕES PARA A FORMAÇÃO DOCENTE	50*
HISTÓRIA DAS POPULAÇÕES INDÍGENAS NA ESCOLA: SABERES E PROTAGONISMOS INDÍGENAS COMO CONTRIBUIÇÕES PARA A FORMAÇÃO DOCENTE	50*

TECENDO OLHARES PARA UMA EDUCAÇÃO ANTIRRACISTA: ANÁLISE, REFLEXÃO E PRODUÇÃO DE MATERIAL PEDAGÓGICO ANTIRRACISTA.	50*
SOMOS TODOS EDUCADORES: PRÁTICAS ANTIRRACISTAS NA ESCOLA	50*
SOMOS TODOS EDUCADORES: PRÁTICAS ANTIRRACISTAS NA ESCOLA	50*
CINEMA E MIGRAÇÃO: POR UMA PRÁXIS EDUCOMUNICATIVA-DECOLONIAL	50*
MIGRAÇÃO, RACISMO E XENOFOBIA	50*
MIGRAÇÃO, RACISMO E XENOFOBIA	50*
PRÁTICAS PEDAGÓGICAS ANTIRRACISTAS: DA EDUCAÇÃO INFANTIL AO ENSINO MÉDIO	50*
ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS POVOS MIGRANTES: ACOLHIMENTO E ESCUTA DAS UNIDADES EDUCACIONAIS	50*
AS POPULAÇÕES INDÍGENAS EM SÃO PAULO	50*
MUSEU AFRO BRASIL: CONSTRUINDO CONTRAPONTO ANTIRRACISTAS	50*
PARA ALÉM DO 19 DE ABRIL: ESTRATÉGIAS PARA ENSINO DE HISTÓRIA INDÍGENA NA EDUCAÇÃO BÁSICA	50*
INTRODUÇÃO À ARTE E CULTURA AFRICANA E AFRO-BRASILEIRA	50*
TECENDO OLHARES PARA UMA EDUCAÇÃO ANTIRRACISTA: ANÁLISE, REFLEXÃO E PRODUÇÃO DE MATERIAL PEDAGÓGICO ANTIRRACISTA- MÓDULO 2	50*
PRODUZINDO ARTIGOS (CIENTÍFICOS) E RELATOS PARA A REVISTA OCUPAÇÃO MAÍ	50*
O ENSINO DE PORTUGUÊS PARA MIGRANTES: ESTRATÉGIAS E PRODUÇÃO DE MATERIAIS DIDÁTICOS	50*



	TOTAL	1250*
2022	TECENDO OLHARES PARA UMA EDUCAÇÃO ANTIRRACISTA: ANÁLISE, REFLEXÃO E PRODUÇÃO DE MATERIAL PEDAGÓGICO ANTIRRACISTA- MÓDULO 3	31
	EDUCOMUNICAÇÃO: CINEMA NEGRO UMA CONTRIBUIÇÃO PARA A FORMAÇÃO DA HISTÓRIA E CULTURA AFRICANA E AFRO-BRASILEIRA	48

	ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS POVOS MIGRANTES: ACOLHIMENTO E ESCUTA DAS UNIDADES EDUCACIONAIS	35
	ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS PARA O ENSINO DE HISTÓRIA E CULTURA INDÍGENA NA EDUCAÇÃO INFANTIL	13
	INTRODUÇÃO À ARTE E CULTURA AFRICANA E AFRO-BRASILEIRA: MULHERES EM ARTE	36
	MUSEU AFRO BRASIL: EDUCAÇÃO ANTIRRACISMO	55
	POVOS INDÍGENAS NO BRASIL: DESCOLONIZANDO IMAGINÁRIOS NA EDUCAÇÃO	189
	IV CONGRESSO DE EDUCAÇÃO PARA AS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS- POR UMA EDUCAÇÃO TRANSGRESSORA - PRÁTICAS ANTIRRACISTAS E NÃO XENOFÓBICAS	260
	MUSEU AFRO BRASIL: UMA PERSPECTIVA SOBRE AS RELIGIOSIDADES AFRO-BRASILEIRAS	13
	ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS POVOS MIGRANTES: ACOMPANHAMENTO DAS UNIDADES EDUCACIONAIS	138
	PROJETO PORTAS ABERTAS: PORTUGUÊS PARA IMIGRANTES	35
	HISTÓRIA DAS POPULAÇÕES INDÍGENAS NA ESCOLA: SABERES E PROTAGONISMOS INDÍGENAS COMO CONTRIBUIÇÕES PARA A FORMAÇÃO DOCENTE	88
	ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS - EDUCAÇÃO ANTIRRACISTA: APRESENTAÇÃO, DISCUSSÃO E IMPLEMENTAÇÃO DO DOCUMENTO NAS UES DE SÃO PAULO.	726
	ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS POVOS MIGRANTES - MÓDULO 1: REFLEXÃO E AÇÃO	635
	INTRODUÇÃO À ARTE E CULTURA AFRICANA E AFROBRASILEIRA	27
	AFRO-BRASILEIROS, INDÍGENAS, MIGRANTES E O CURRÍCULO DA CIDADE	220
	MIGRAÇÃO, DIVERSIDADE E REPRESENTAÇÃO NO CINEMA	139



	O ENSINO DE HISTÓRIAS E CULTURAS INDÍGENAS: REPENSANDO PERSPECTIVAS DE PRÁTICAS ANTIRRACISTAS	1288
	A CONSTRUÇÃO DE SABERES DOCENTES FRENTE AO DESAFIO DE UMA EDUCAÇÃO QUE ASSEGURE O RESPEITO AOS DIREITOS E À DIVERSIDADE HUMANA	40
	CINEMA E MIGRAÇÃO: POR UMA PRÁXIS EDUCOMUNICATIVA-DECOLONIAL	105
	INDÍGENAS, MIGRANTES E AFRO-BRASILEIROS NA RMESP	32
	ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS POVOS MIGRANTES MÓDULO 2: ACOMPANHAMENTO DAS UNIDADES EDUCACIONAIS	404
	POVOS INDÍGENAS E SUAS REPRESENTAÇÕES EM FILMES E PUBLICIDADE: AGUÇANDO O OLHAR	469
	LITERATURA AFRICANA DE LÍNGUA PORTUGUESA: MIGRANTES DE ANGOLA, CABO VERDE E MOÇAMBIQUE E SUAS CULTURAS	85
	HISTÓRIAS E CULTURAS INDÍGENAS NO ENSINO DA REDE MUNICIPAL	267
	LITERATURA INDÍGENA: REFLEXÕES SOBRE A ESCRITA DE E SOBRE INDÍGENAS	34
	ESCRAVO, NEM PENSAR! - PREVENÇÃO AO TRABALHO ESCRAVO EM SÃO PAULO (SP)	10
	ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS EDUCAÇÃO ANTIRRACISTA: EXPANDINDO PROJETOS NAS UNIDADES EDUCACIONAIS	267
	TOTAL	5689
2023	POVOS INDÍGENAS NO BRASIL: DESCOLONIZANDO IMAGINÁRIOS NA EDUCAÇÃO	300*
	ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS - EDUCAÇÃO ANTIRRACISTA: APRESENTAÇÃO, DISCUSSÃO E IMPLEMENTAÇÃO DO DOCUMENTO NAS UEs DE SÃO PAULO	100*
	O ENSINO DE HISTÓRIAS E CULTURAS INDÍGENAS: REPENSANDO PERSPECTIVAS DE PRÁTICAS ANTIRRACISTAS	100*
	INDÍGENAS E MUSEU: POSSIBILIDADES PEDAGÓGICAS	100*
	JUNHO MIGRANTE: CONSTRUINDO PROPOSTAS DE COMBATE À XENOFOBIA	250*
	PROJETO PORTAS ABERTAS: PORTUGUÊS PARA IMIGRANTES	250*



	TOTAL	1100*
--	-------	-------

Ações realizadas entre pelas Diretorias Regionais de Ensino:

SIGLAS DAS DIRETORIAS REGIONAIS DE ENSINO

DRE	SIGLA
IPIRANGA	IP
ITAQUERA	IQ
PENHA	PE
SANTO AMARO	AS
SÃO MATEUS	SM
SÃO MIGUEL PAULISTA	MP
CAMPO LIMPO	CL
PIRITUBA /JARAGUÁ	P/J
FREGUESIA /BRASILÂNDIA	F/B
GUAIANASES	G
JAÇANÃ /TREMembÉ	J/T
BUTANTÁ	B
CAPELA DO SOCORRO	CS

2017	Ações realizadas pelas Diretorias Regionais de Educação – SME/SP
BT	NOVEMBRO NEGRO: AFRO-BRASILIDADE: LUTA, RESISTÊNCIA E REENRAIZAMENTO
BT	AFROBRASILIDADE: LUTA, RESISTÊNCIA E REENRAIZAMENTO II



BT	CURSO MIGRANTES E REFUGIADOS :CIDADÃOS DO MUNDO
CL	SEMINÁRIO: “A POPULAÇÃO INDÍGENA NA CIDADE DE SÃO PAULO”
CL	IDENTIDADE E DIVERSIDADE ÉTNICA – UM OLHAR PLURAL E MULTICULTURAL
CS	SEMINÁRIO EDUC. INF. O QUE VIVEMOS NESSES 15 ANOS? FAZENDO HISTÓRIA E REVISITANDO A MEMÓRIA
G	CONGRESSO REGIONAL DE EDUCAÇÃO G-CONGREG “CURRÍCULO, FORMAÇÃO E AVALIAÇÃO: A ESCOLA DO SÉCULO XXI EM UMA PERSPECTIVA PARTICIPATIVA E EQUÂNIME”
IP	A INFLUÊNCIA DA CULTURA AFRICANA NA CONSTITUIÇÃO DA IDENTIDADE BRASILEIRA; LEGITIMADA PELA LEI N.º 10.639/03
IQ	DESAFIOS NA DIÁSPORA AFRICANA: O ENSINO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS NA REDE MUNICIPAL DE SÃO PAULO
MP	SEMINÁRIO TEMÁTICO NOVEMBRO NEGRO
PJ	HISTÓRIA DA ÁFRICA NO ENSINO FUNDAMENTAL
AS	SEMINÁRIO – AGOSTO INDÍGENA: RESISTÊNCIA E HISTÓRIA NA CIDADE DE SÃO PAULO
2018	Ações realizadas pelas Diretorias Regionais de Educação – SME/SP



BT	A LEI DE Nº11.645/08 – PERSPECTIVAS INDÍGENAS E AFRO-BRASILEIRAS
CL	FORMAÇÃO DE PROFESSORES ORIENTADORES DE SALA DE LEITURA
CL	REFÚGIOS HUMANOS: DIREITO À VIDA EM UM MUNDO SEM FRONTEIRAS
CL	REFLEXÕES E IMPLICAÇÕES SOBRE A OBRIGATORIEDADE DO ENSINO DA HISTÓRIA E CULTURA AFRICANA E AFROBRASILEIRA
CL	LITERATURA, ANCESTRALIDADES E TERRITÓRIOS EM MOVIMENTO – DE ONDE VOCÊ VEM?
CL	SEMINÁRIO “EXPERIÊNCIAS PEDAGÓGICAS NO CONTEXTO DA IMIGRAÇÃO E REFÚGIO”.
CL	FEIRÁFRICA: MANIFESTAÇÕES DA HISTÓRIA E CULTURA AFRICANA E AFROBRASILEIRA NO CURRÍCULO ESCOLAR
CL	“CULTURA MATERIAL, SÍMBOLOS E CONTEXTOS AFRICANOS PARA COMPREENDER AS IDENTIDADES BRASILEIRAS”.
G	IV SEMINÁRIO DE LITERATURA NEGRA: A MULHER NEGRA ENQUANTO PRODUTORA DE SENTIDOS
IP	“CURRÍCULO DA CIDADE: PRÁTICAS, PROJETOS E AÇÕES DAS UNIDADES EDUCACIONAIS”
IP	REFÚGIOS HUMANOS: DIREITO À VIDA EM UM MUNDO SEM FRONTEIRAS
IP	A INFLUÊNCIA DA CULTURA AFRICANA NA CONSTITUIÇÃO DA IDENTIDADE BRASILEIRA: UMA PERSPECTIVA CULTURAL



IQ	CAMINHOS E ESTRATÉGIAS PARA O APROFUNDAMENTO DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA NA FORMAÇÃO DOS PROFESSORES ORIENTADORES DA SALA DE LEITURA
IQ	RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS: EDUCAÇÃO E DIREITOS HUMANOS NO AMBIENTE ESCOLAR
PE	REFÚGIOS HUMANOS: DIREITO À VIDA EM UM MUNDO SEM FRONTEIRAS
PJ	ORATURAS AFRICANAS
PJ	A HISTÓRIA DA ÁFRICA NO ENSINO FUNDAMENTAL: PRÁTICAS PEDAGÓGICAS
PJ	SABERES, FAZERES E ENCANTAMENTOS QUE PERMEIAM A CULTURA AFRICANA E AFRO-BRASILEIRA
AS	EDUCAÇÃO PARA AS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS – CONQUISTAS E DESAFIOS
2019	Ações realizadas pelas Diretorias Regionais de Educação – SME/SP
BT	EVENTO- ESCOLA NA REDE DE PROTEÇÃO DOS DIREITOS DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES
BT	IMIGRAÇÃO E DESLOCAMENTOS HUMANOS NO SÉCULO XXI
BT	POR UMA EDUCAÇÃO ANTIRRACISTA – REFLEXÕES E CONTRIBUIÇÕES



CL	A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO PARA AS RELAÇÕES ÉTNICO RACIAIS NO PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO DAS APRENDIZAGENS
CL	PRÁTICAS DE LEITURA NA EDUCAÇÃO INFANTIL
CL	DIÁLOGOS SOBRE A INTERCULTURALIDADE NO ESPAÇO ESCOLAR SOB A ÓTICA DA IMIGRAÇÃO NA CIDADE DE SP
CL	O CEU NO PLURAL:SABERES, CULTURAS E EDUCAÇÃO
CL	REFLEXÕES SOBRE A EDUCAÇÃO PARA AS RELAÇÕES ÉTNICO RACIAIS E O CURRÍCULO
FB	SEMINÁRIO: REFLEXÕES SOBRE ESTUDOS E PRÁTICAS PARA A EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO RACIAIS
FB	AFRICANIDADES-TRAJETÓRIAS DO AFRICANO NO ESPAÇO GEOGRÁFICO BRASILEIRO
G	REFÚGIOS HUMANOS: DIREITO À VIDA EM UM SEM FRONTEIRAS
G	EDUCAR PARA AS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS NA PERSPECTIVA DO CURRÍCULO DA CIDADE DE SP E DAS LEIS Nº10.639/03 E Nº11.645/08
G	SEMINÁRIO POVOS INDÍGENAS
G	SABERES, FAZERES E ENCANTAMENTOS QUE PERMEIAM A CULTURA AFRICANA E AFRO-BRASILEIRA
IP	EDUCAÇÃO, IMIGRAÇÃO E REFÚGIO: PERSPECTIVAS EDUCACIONAIS DE INTERCULTURALIDADE E DIREITOS HUMANOS



IP	SEMINÁRIO JUNHO MIGRANTE
IP	SEMINÁRIO AGOSTO INDÍGENA NA DRE IP
IP	A INFLUÊNCIA DA CULTURA AFRICANA NA CONSTITUIÇÃO DA IDENTIDADE BRASILEIRA: UMA PERSPECTIVA CULTURAL
IQ	APRENDENDO COM OS POVOS INDÍGENAS NA ESCOLA
IQ	ESCRAVO, NEM PENSAR-DIREITO DO IMIGRANTE E PREVENÇÃO AO TRABALHO ESCRAVO E INFANTIL NA ZL DE SP
IQ	AFRICANIDADES-TRAJETÓRIAS DO AFRICANO NO ESPAÇO GEOGRÁFICO BRASILEIRO
IQ	UM OLHAR SOBRE MATRIZES DE REFERÊNCIA DE AVALIAÇÕES EXTERNAS E SUAS RELAÇÕES COM O CURRÍCULO
MP	SEMINÁRIO-JUNHO IMIGRANTE-MIGRAÇÃO E DIREITOS HUMANOS: A DIVERSIDADE IMIGRATÓRIA NOS ESPAÇOS E TEMPOS DAS UNIDADES EDUCACIONAIS DAS DRES G/MP/IQ
PE	SEMINÁRIO JUNHO IMIGRANTE-A DIVERSIDADE CULTURAL NAS ESCOLAS DA DRE PE
PE	A PRESENÇA INDÍGENA NA FORMAÇÃO HISTÓRICA E IDENTIDADE NACIONAL
PE	INTRODUÇÃO AO ESTUDO DAS CIVILIZAÇÕES AFRICANAS
PJ	SEMINÁRIO JUNHO IMIGRANTE



PJ	PRÁTICAS PEDAGÓGICAS QUE PERMEIAM A ORGANIZAÇÃO DA EJA NA CIDADE DE SP
PJ	SABERES, FAZERES E ENCANTAMENTOS QUE PERMEIAM A CULTURA AFRICANA E AFRO-BRASILEIRA.
PJ	SEMINÁRIO: NOVEMBRO NEGRO-A EDUCAÇÃO ÉTNICA RACIAL EM DEBATE
PJ	VIII SEMINÁRIO INTERNACIONAL DA CONSCIÊNCIA NEGBRA – AS MÚLTIPLAS INTERFACES DO BRANQUEAMENTO
AS	SEMINÁRIO JUNHO IMIGRANTE-EDUCAÇÃO DE QUALIDADE SOCIAL PARA TODOS
AS	EDUCAÇÃO PARA AS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS E O CURRÍCULO DA CIDADE
AS	AGOSTO INDÍGENA-CULTURA E CONHECIMENTO DOS POVOS ORIGINÁRIOS BRASILEIROS
AS	SEMINÁRIO-NOVEMBRO NEGRO-DESCOLONIZANDO MENTES
2020	Ações realizadas pelas Diretorias Regionais de Educação – SME/SP
CL	“TECENDO REDES ENTRE O CURRÍCULO DA CIDADE E EDUCAÇÃO ANTIRRACISTA: VIDAS NEGRAS IMPORTAM!”.
G	“SABERES, FAZERES E ENCANTAMENTOS QUE PERMEIAM A CULTURA AFRICANA E AFRO-BRASILEIRA: APROFUNDANDO CONHECIMENTOS SOBRE A TRAJETÓRIA DO POVO AFRICANO.”



IQ	OS COORDENADORES E EDUCADORES DO MOVA E A AÇÃO PEDAGÓGICA PARA A INCLUSÃO E A GARANTIA DO DIREITO HUMANO À EDUCAÇÃO
IQ	“SABERES, FAZERES E ENCANTAMENTOS QUE PERMEIAM A CULTURA AFRICANA E AFRO-BRASILEIRA: APROFUNDANDO CONHECIMENTOS SOBRE A TRAJETÓRIA DO POVO AFRICANO.”
IQ	AÇÕES PARA DESENVOLVIMENTO E POTENCIALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES DAS ACADEMIAS ESTUDANTIS DE LETRAS DA DRE-IQ
PJ	“SABERES, FAZERES E ENCANTAMENTOS QUE PERMEIAM A CULTURA AFRICANA E AFRO-BRASILEIRA: APROFUNDANDO CONHECIMENTOS SOBRE A TRAJETÓRIA DO POVO AFRICANO.”
2021	Ações realizadas pelas Diretorias Regionais de Educação – SME/SP
PJ	SABERES, FAZERES E ENCANTAMENTOS QUE PERMEIAM A CULTURA AFRICANA E AFRO-BRASILEIRA: APROFUNDANDO CONHECIMENTOS SOBRE A TRAJETÓRIA DO POVO AFRICANO
PJ	SABERES, FAZERES E ENCANTAMENTOS QUE PERMEIAM A CULTURA AFRICANA E AFRO-BRASILEIRA: APROFUNDANDO CONHECIMENTOS SOBRE A TRAJETÓRIA DO POVO AFRICANO
PJ	SABERES, FAZERES E ENCANTAMENTOS QUE PERMEIAM A CULTURA AFRICANA E AFRO-BRASILEIRA: APROFUNDANDO CONHECIMENTOS SOBRE A TRAJETÓRIA DO POVO AFRICANO
PJ	SABERES, FAZERES E ENCANTAMENTOS QUE PERMEIAM A CULTURA AFRICANA E AFRO-BRASILEIRA: APROFUNDANDO CONHECIMENTOS SOBRE A TRAJETÓRIA DO POVO AFRICANO



PJ	SABERES, FAZERES E ENCANTAMENTOS QUE PERMEIAM A CULTURA AFRICANA E AFRO-BRASILEIRA: APROFUNDANDO CONHECIMENTOS SOBRE A TRAJETÓRIA DO POVO AFRICANO
PJ	SABERES, FAZERES E ENCANTAMENTOS QUE PERMEIAM A CULTURA AFRICANA E AFRO-BRASILEIRA: APROFUNDANDO CONHECIMENTOS SOBRE A TRAJETÓRIA DO POVO AFRICANO
PJ	SABERES, FAZERES E ENCANTAMENTOS QUE PERMEIAM A CULTURA AFRICANA E AFRO-BRASILEIRA: APROFUNDANDO CONHECIMENTOS SOBRE A TRAJETÓRIA DO POVO AFRICANO
PJ	SABERES, FAZERES E ENCANTAMENTOS QUE PERMEIAM A CULTURA AFRICANA E AFRO-BRASILEIRA: APROFUNDANDO CONHECIMENTOS SOBRE A TRAJETÓRIA DO POVO AFRICANO
PJ	SABERES, FAZERES E ENCANTAMENTOS QUE PERMEIAM A CULTURA AFRICANA E AFRO-BRASILEIRA: APROFUNDANDO CONHECIMENTOS SOBRE A TRAJETÓRIA DO POVO AFRICANO
PJ	SABERES, FAZERES E ENCANTAMENTOS QUE PERMEIAM A CULTURA AFRICANA E AFRO-BRASILEIRA: APROFUNDANDO CONHECIMENTOS SOBRE A TRAJETÓRIA DO POVO AFRICANO
PJ	SABERES, FAZERES E ENCANTAMENTOS QUE PERMEIAM A CULTURA AFRICANA E AFRO-BRASILEIRA: APROFUNDANDO CONHECIMENTOS SOBRE A TRAJETÓRIA DO POVO AFRICANO
PJ	SABERES, FAZERES E ENCANTAMENTOS QUE PERMEIAM A CULTURA AFRICANA E AFRO-BRASILEIRA: APROFUNDANDO CONHECIMENTOS SOBRE A TRAJETÓRIA DO POVO AFRICANO
PJ	SABERES, FAZERES E ENCANTAMENTOS QUE PERMEIAM A CULTURA AFRICANA E AFRO-BRASILEIRA: APROFUNDANDO CONHECIMENTOS SOBRE A TRAJETÓRIA DO POVO AFRICANO
PJ	SABERES, FAZERES E ENCANTAMENTOS QUE PERMEIAM A CULTURA AFRICANA E AFRO-BRASILEIRA: APROFUNDANDO CONHECIMENTOS SOBRE A TRAJETÓRIA DO POVO AFRICANO



PJ	SABERES, FAZERES E ENCANTAMENTOS QUE PERMEIAM A CULTURA AFRICANA E AFRO-BRASILEIRA: APROFUNDANDO CONHECIMENTOS SOBRE A TRAJETÓRIA DO POVO AFRICANO
PJ	SABERES, FAZERES E ENCANTAMENTOS QUE PERMEIAM A CULTURA AFRICANA E AFRO-BRASILEIRA: APROFUNDANDO CONHECIMENTOS SOBRE A TRAJETÓRIA DO POVO AFRICANO
PJ	SABERES, FAZERES E ENCANTAMENTOS QUE PERMEIAM A CULTURA AFRICANA E AFRO-BRASILEIRA: APROFUNDANDO CONHECIMENTOS SOBRE A TRAJETÓRIA DO POVO AFRICANO
PJ	SABERES, FAZERES E ENCANTAMENTOS QUE PERMEIAM A CULTURA AFRICANA E AFRO-BRASILEIRA: APROFUNDANDO CONHECIMENTOS SOBRE A TRAJETÓRIA DO POVO AFRICANO
PJ	SABERES, FAZERES E ENCANTAMENTOS QUE PERMEIAM A CULTURA AFRICANA E AFRO-BRASILEIRA: APROFUNDANDO CONHECIMENTOS SOBRE A TRAJETÓRIA DO POVO AFRICANO
PJ	SABERES, FAZERES E ENCANTAMENTOS QUE PERMEIAM A CULTURA AFRICANA E AFRO-BRASILEIRA: APROFUNDANDO CONHECIMENTOS SOBRE A TRAJETÓRIA DO POVO AFRICANO
PJ	SABERES, FAZERES E ENCANTAMENTOS QUE PERMEIAM A CULTURA AFRICANA E AFRO-BRASILEIRA: APROFUNDANDO CONHECIMENTOS SOBRE A TRAJETÓRIA DO POVO AFRICANO
PJ	SABERES, FAZERES E ENCANTAMENTOS QUE PERMEIAM A CULTURA AFRICANA E AFRO-BRASILEIRA: APROFUNDANDO CONHECIMENTOS SOBRE A TRAJETÓRIA DO POVO AFRICANO
AS	POVOS MIGRANTES: A EDUCAÇÃO PAULISTANA EM MOVIMENTO CONTÍNUO
BT	PELO DIREITO AO MOVIMENTO: ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS POVOS MIGRANTES



BT	PRINCÍPIOS E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS PARA UMA EDUCAÇÃO ANTIRRACISTA
BT	PRINCÍPIOS E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS PARA UMA EDUCAÇÃO ANTIRRACISTA
BT	A TEMÁTICA INDÍGENA NA ESCOLA
CL	POVOS INDÍGENAS E O CURRÍCULO DA CIDADE: POSSIBILIDADES E DESAFIOS
CL	POVOS INDÍGENAS E O CURRÍCULO DA CIDADE: POSSIBILIDADES E DESAFIOS
CL	EDUCAÇÃO E AÇÕES AFIRMATIVAS: UM OLHAR SOBRE A IDENTIDADE NEGRA
CL	EDUCAÇÃO E AÇÕES AFIRMATIVAS: UM OLHAR SOBRE A IDENTIDADE NEGRA
CL	EDUCAÇÃO E AÇÕES AFIRMATIVAS: UM OLHAR SOBRE A IDENTIDADE NEGRA
CL	EDUCAÇÃO E AÇÕES AFIRMATIVAS: UM OLHAR SOBRE A IDENTIDADE NEGRA
SM1	OLHARES INDÍGENAS: PRODUÇÃO AUDIOVISUAL E ANTIRRACISMO NA ESCOLA
FB	SUBSÍDIOS E ESTRATÉGIAS PARA O FORTALECIMENTO DA EDUCAÇÃO ANTIRRACISTA NA PERSPECTIVA DA LEI 10.639/2003
FB	SUBSÍDIOS E ESTRATÉGIAS PARA O FORTALECIMENTO DA EDUCAÇÃO ANTIRRACISTA NA PERSPECTIVA DA LEI 10.639/2003



G; IQ; PE; MP	O ESTUDO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS COMO PONTENCIALIZADOR DA EDUCAÇÃO EQUÂNIME, INTEGRAL, INCLUSIVA E ANTIRRACISTA NAS UNIDADES EDUCACIONAIS DA RME
G; IQ; PE; MP	O ESTUDO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS COMO PONTENCIALIZADOR DA EDUCAÇÃO EQUÂNIME, INTEGRAL, INCLUSIVA E ANTIRRACISTA NAS UNIDADES EDUCACIONAIS DA RME
G; IQ; PE; MP	O ESTUDO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS COMO PONTENCIALIZADOR DA EDUCAÇÃO EQUÂNIME, INTEGRAL, INCLUSIVA E ANTIRRACISTA NAS UNIDADES EDUCACIONAIS DA RME
G; IQ; PE; MP	O ESTUDO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS COMO PONTENCIALIZADOR DA EDUCAÇÃO EQUÂNIME, INTEGRAL, INCLUSIVA E ANTIRRACISTA NAS UNIDADES EDUCACIONAIS DA RME
PJ	EDUCAÇÃO ANTIRRACISTA NOS TERRITÓRIOS
PJ	EDUCAÇÃO ANTIRRACISTA NOS TERRITÓRIOS
IP; JT; SM	EDUCAÇÃO ANTIRRACISTA NOS TERRITÓRIOS
IP; JT; SM	EDUCAÇÃO ANTIRRACISTA NOS TERRITÓRIOS
IP; JT; SM	EDUCAÇÃO ANTIRRACISTA NOS TERRITÓRIOS
PE	EDUCAÇÃO PARA AS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS: REFLEXÕES, PROPOSTAS E PRÁTICAS



PE	CONHECENDO E IMPLEMENTANDO AS ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS DO CURRÍCULO DA CIDADE – POVOS MIGRANTES
PE	CONHECENDO E IMPLEMENTANDO AS ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS DO CURRÍCULO DA CIDADE – POVOS MIGRANTES
AS	AS CULTURAS INDÍGENAS NA ESCOLA: TECENDO REDES PARA DESATAR PRECONCEITOS
SM	OLHARES NEGROS: PRODUÇÃO AUDIOVISUAL E ANTIRRACISMO NA ESCOLA
SM	OLHARES INDÍGENAS: PRODUÇÃO AUDIOVISUAL E ANTIRRACISMO NA ESCOLA
2022	Ações realizadas pelas Diretorias Regionais de Educação – SME/SP
PE	“IMPLEMENTANDO AS ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS DO “CURRÍCULO DA CIDADE – POVOS MIGRANTES” EM UMA PERSPECTIVA GEOGRÁFICA: CONCEITOS, TEMAS E ANÁLISES.”
BT	“REFÚGIOS HUMANOS: DIREITO À VIDA EM UM MUNDO SEM FRONTEIRAS”
BT	“ENEGRECENDO A PRÁTICA DOCENTE: UMA ABORDAGEM A PARTIR DO TERRITÓRIO”
IQ	O JOGO MANCALA AWELÉ E SUA IMPORTÂNCIA NA EDUCAÇÃO
CL	HISTÓRIAS E CULTURAS AFRO-BRASILEIRAS: FUNDAMENTOS PARA A PRÁTICA PEDAGÓGICA



DRES E NEER/SME	SEMINÁRIO VIRTUAL AGOSTO INDÍGENA: SÃO PAULO TERRA INDÍGENA!
G	CONHECENDO O BRASIL INDÍGENA
BT	A TEMÁTICA INDÍGENA NA ESCOLA
FB	SUBSÍDIOS E ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS PARA O FORTALECIMENTO DE UMA EDUCAÇÃO SOBRE OS POVOS INDÍGENAS DO BRASIL
JT	EDUCAÇÃO PARA AS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS, DE GÊNERO E DIVERSIDADES: A AÇÃO DOCENTE NO COTIDIANO DAS INFÂNCIAS
G	“CONHECENDO A ÁFRICA POR MEIO DOS JOGOS MATEMÁTICOS”
PJ	“OLHARES DECOLONIAIS PARA O CENTRO HISTÓRICO DA CIDADE DE SÃO PAULO”
IQ	“O ESTUDO DAS RELAÇÕES ETNICO-RACIAIS COMO PONTECIALIZADOR DA EDUCAÇÃO EQUÂNIME, INTEGRAL, INCLUSIVA E ANTIRRACISTA”
CL	“TEORIAS E PRÁTICAS PARA UMA EDUCAÇÃO ANTIRRACISTA “
BT	“SEMINÁRIO “POR UMA EDUCAÇÃO ANTIRRACISTA: DIÁLOGOS, PRÁTICAS E (RE)EXISTÊNCIA”
CL	EDUCAÇÃO ANTIRRACISTA: POSSIBILIDADES E DESAFIOS NO CONTEXTO DA FEIRÁFRICA!
CL	TERRITORIALIDADE E LITERATURA NA PROMOÇÃO DA EDUCAÇÃO ANTIRRACISTA



FB	SUBSÍDIOS E ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS PARA O FORTALECIMENTO DE UMA EDUCAÇÃO ANTIRRACISTA E ANTIXENOFÓBICA – PERSPECTIVAS DECOLONIZADAS E INTERCULTURAIS
PE	“SEMINÁRIO VIRTUAL: NOVENBRO NEGRO NA PERSPECTIVA ANTIRRACISTA: DIÁLOGOS, PRÁTICAS E (RE)EXISTÊNCIA”
2023	Ações realizadas pelas Diretorias Regionais de Educação – SME/SP
MP	SEMINÁRIO OLHARES PLURAIS: EDUCAÇÃO ANTIRRACISTA EM FOCO
BT	POR UMA EDUCAÇÃO ANTIRRACISTA - ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS POVOS AFRO-BRASILEIROS
BT / CL	REFÚGIOS HUMANOS: DIREITO À VIDA EM UM MUNDO SEM FRONTEIRAS

Cursos ofertados por outras frentes de trabalho do Núcleo Técnico do Currículo que contribuem para a valorização das histórias e culturas dos povos indígenas, afro-brasileiros e migrantes (realizadas no ano de 2022):

AEL - Academia Estudantil de Letras

NTC AEL	- CAROLINA MARIA DE JESUS: UM BRASIL PARA OS BRASILEIROS
NTC AEL	- CORDEL: PATRIMÔNIO LITERÁRIO BRASILEIRO
NTC AEL	- NEGRAS IMAGENS
NTC AEL	- NEGROS SONS: MÚSICA E MODERNISMOS NEGROS NA FORMAÇÃO CULTURAL BRASILEIRA



NTC - AEL	XINGU: REPRESENTAÇÕES ICONOGRÁFICAS
--------------	-------------------------------------

NAI – Núcleo de articulação Interna

NTC - NAI	ENSINO DE FILOSOFIA, EUROCENTRISMO E RACISMO
-----------	--

Educom – Educomunicação

NTC - NEER; NTC - EDUCOM	CINEMA E MIGRAÇÃO: POR UMA PRÁXIS EDUCOMUNICATIVA-DECOLONIAL
-----------------------------	--

COCEU – Coordenadoria dos Centros Educacionais Unificados

COCEU	O JOGO DA ONÇA E SUA IMPORTÂNCIA NA EDUCAÇÃO
COCEU	O JOGO DE GO E SUA IMPORTÂNCIA PARA A EDUCAÇÃO - MÓDULO III
COCEU	ENSINO E PRÁTICA DO JOGO DE GO - TABULEIRO 13X13
COCEU	ENSINO E PRÁTICA DO JOGO DE GO - TABULEIRO 19X19
COCEU	ENSINO E PRÁTICA DO JOGO DE GO PARA FORMADORES - MÓDULO I
COCEU	INICIAÇÃO AO JOGO DE MANCALA AWELÉ
COCEU	FORMAÇÃO MAB FAAP - POSSÍVEIS NARRATIVAS SOBRE A ARTE MODERNA BRASILEIRA: PARALELOS ENTRE A CIDADE DE SÃO PAULO, O CARNAVAL E A ARTE INDÍGENA CONTEMPORÂNEA
COCEU	O JOGO DE MANCALA AWELÉ E SUA IMPORTÂNCIA NA EDUCAÇÃO
COCEU	ESPORTE E DIVERSIDADE

Aquisição de Livros relacionadas à temática Étnico-Racial

ACERVO INICIAL	
Educação Infantil - CEI (diretas e conveniadas) e EMEI	Quantidade
A ÁFRICA RECONTADA PARA CRIANÇAS	389
A BANDA DAS MENINAS	389
A BELA ADORMECIDA DO SAMBA	389
A PRINCESA QUE MORA NO LIVRO	389
ADA BATISTA, CIENTISTA	389
AS BRINCADEIRAS AFRICANAS DE WEZA	389
ASHANTI: NOSSA PRETINHA	389



BOLA VERMELHA	389
CADERNO SEM RIMAS DA MARIA	389
CIRANDA EM ARUANDA	389
DA MINHA JANELA	389
DE PASSINHO EM PASSINHO: UM LIVRO PARA DANÇAR E SONHAR	389
E FOI ASSIM QUE EU E A ESCURIDÃO FICAMOS AMIGAS	389
É O TAMBOR DE CRIOULA!	389
EU SÓ SEI SONHAR BONITO	389
JONGO	389
JULIÁN É UMA SEREIA	389
KIRIKU E A GIRAFA	389
LILA E O SEGREDO DA CHUVA	389
MANDISA E A VOVÓ ALEGRIA	389
MARTIM BARULIM - OS SONS DO BEBÊ	389
MENINO MOLEQUE, POETA SERELEPE	389
MEU CRESPO É DE RAINHA	389
MINHA DANÇA TEM HISTÓRIA	389
NYUNI O MENINO PÁSSARO	389
O ABRAÇO	389
Ô ABRE ALAS, INSPIRADO NA CANÇÃO DE CHIQUINHA GONZAGA	389
O LAR É UMA JANELA	389
O MUNDO DAS PESSOAS COLORIDAS	389
O MUNDO DE CACAU	389
O PEQUENO PRÍNCIPE PRETO	389
O TANQUE DE AREIA	389
OPS	389
OS MIL CABELOS DE RITINHA	389
PRINCESAS NEGRAS	389
TCHAU TCHAU CHUPETA	389
TOTAL	14004
Acervo complementar Ensino Fundamental e Médio	Quantidade
A ÁFRICA RECONTADA PARA CRIANÇAS	1138
A BANDA DAS MENINAS	1138
A BELA ADORMECIDA DO SAMBA	1138
A BRECHA	1138
A HERANÇA AFRICANA NO BRASIL	1138



A LEGIÃO NEGRA	1138
A PRINCESA QUE MORA NO LIVRO	1138
A PRINCESA QUE PREFERIA MORCEGOS	1138
A PUPILA É PRETA	1138
ADA BATISTA, CIENTISTA	1138
AFRO-BRASIL RELUZENTE: 100 PERSONALIDADES NOTÁVEIS DO SÉCULO XX	1138
AS BRINCADEIRAS AFRICANAS DE WEZA	1138
ASHANTI: NOSSA PRETINHA	1138
AZIRE, A PRINCESINHA DE ARUANDA	1138
CADERNOS NEGROS VOLUME 43 - POEMAS	1138
CAROLINA: CAROLINA MARIA DE JESUS	1138
CARTAS A UMA NEGRA	1138
CARTAS PARA MARTIN	1138
CHAPEUZINHO VERMELHO E O BOTO-COR-DE-ROSA	1138
CIRANDA EM ARUANDA	1138
COM QUAL PENTEADO EU VOU ?	1138
COMO PÁSSAROS NO CÉU DE ARUANDA	1138
CONCEIÇÃO: CONCEIÇÃO EVARISTO	1138
CONTOS DE INFÂNCIAS PERIFÉRICAS	1138
CONTOS E MÚSICAS DA ÁFRICA	1138
DANDARA E ZUMBI	1138
DE PASSINHO EM PASSINHO	1138
DIARABI E MANSA	1138
DO ÍNDICO E DO ATLÂNTICO: CONTOS BRASILEIROS E MOÇAMBICANOS	1138
DUMAZI E O GRANDE LEÃO AMARELO	1138
E FOI ASSIM QUE EU E A ESCURIDÃO FICAMOS AMIGAS	1138
É O TAMBOR DE CRIOULA!	1138
EDITH E A VELHA SENTADA	1138
ENCRUZILHADA	1138
ENQUANTO O ALMOÇO NÃO FICA PRONTO	1138
ESPERANDO A CHUVA	1138
EU DESTILO MELANINA E MEL	1138
FABULOSA MANI	1138
FRENTE NEGRA BRASILEIRA – DEPOIMENTOS	1138
FRONT	1138
IEMANJÁ	1138
LÉLIA GONZALEZ	1138
LIA LIA	1138
MANDISA E A VOVÓ ALEGRIA	1138
MATERIAIS PARA CONFECÇÃO DE UM ESPANADOR DE TRISTEZAS	1138
MEMÓRIAS DA PLANTAÇÃO	1138



MENINAS QUE ESCREVEM	1138
MEU CRESPO É DE RAINHA	1138
MILES MORALES - HOMEM-ARANHA	1138
MISS DAVIS	1138
NADA DIGO DE TI, QUE EM TI NÃO VEJA	1138
NARRATIVAS PRETAS ANTOLOGIA POÉTICAS SARAU DAS PRETAS	1138
NO FUNDO DO POÇO	1138
O BAÚ DAS HISTÓRIAS	1138
O DRAGÃO DO MAR	1138
O GUARDADOR DE MEMÓRIAS	1138
O MISTÉRIO DA SALA SECRETA	1138
O MUNDO DAS PESSOAS COLORIDAS	1138
O MUNDO DE CACAU	1138
O PEQUENO PRÍNCIPE PRETO	1138
O TEMPO DAS CORES	1138
OKAN - A CASA DE TODOS NÓS	1138
OLHA AQUI O HAITI!	1138
OS MIL CABELOS DE RITINHA	1138
OS SUPRIDORES	1138
PALMARES DE ZUMBI	1138
PARTO PAVILHÃO	1138
PRETEXTOS DE MULHERES NEGRAS	1138
PRINCESAS NEGRAS	1138
QUATRO HISTÓRIAS DE AMOR PARA PEQUENOS LEITORES	1138
SAGUIRU	1138
SARAU DO BINHO II	1138
TANTAS VIDAS SEVERINA	1138
TODAS AS CRIANÇAS DA TERRA	1138
TORTO ARADO	1138
TRILOGIA DO CONFINAMENTO - ALDRI ANUNCIAÇÃO - NAMÍBIA, NÃO! EMBARQUE IMEDIATO.	1138
TUDO NELA BRILHA E QUEIMA	1138
UM TIGRE NA MINHA SOPA	1138
ZUMBI, ASSOMBRA QUEM?	1138
TOTAL	89902
ACERVO COMPLEMENTAR	
Educação Infantil - CEI (diretas e conveniadas) e EMEI	Quantidade
A ÁFRICA RECONTADA PARA CRIANÇAS	6110
A BANDA DAS MENINAS	6110
A PRINCESA QUE MORA NO LIVRO	6110



ADA BATISTA, CIENTISTA	6110
ASHANTI: NOSSA PRETINHA	6110
CADERNO SEM RIMAS DA MARIA	6110
CIRANDA EM ARUANDA	6110
DA MINHA JANELA	6110
DE PASSINHO EM PASSINHO	6110
E FOI ASSIM QUE EU E A ESCURIDÃO FICAMOS AMIGAS	6110
JONGO	6110
JULIÁN É UMA SEREIA	6110
MANDISA E A VOVÓ ALEGRIA	6110
MARTIM BARULIM - OS SONS DO BEBÊ	6110
MENINO MOLEQUE, POETA SERELEPE	6110
NYUNI O MENINO PÁSSARO	6110
O LAR É UMA JANELA	6110
O MUNDO DE CACAU	6110
O PEQUENO PRÍNCIPE PRETO	6110
OS MIL CABELOS DE RITINHA	6110
TCHAU TCHAU CHUPETA	6110
TOTAL	128310

PROJETO MINHA BIBLIOTECA	
Educação Infantil - CEI (diretas e conveniadas)	Quantidade
BRINCAR DE LIVRO	26717
CADERNO SEM RIMAS DA MARIA	26670
DA MINHA JANELA	26706
E FOI ASSIM QUE EU E A ESCURIDÃO FICAMOS AMIGAS	26676
LETRAS DE CARVÃO	26670
MEU CRESPO É DE RAINHA	26720
QUE TORÓ! DIA DE CHUVA	26696
TOTAL	186855
Educação Infantil - EMEI	Quantidade
CADERNO SEM RIMAS DA MARIA	10481
CHAPEUZINHO VERMELHO E O BOTO-COR-DE-ROSA	10479
E FOI ASSIM QUE EU E A ESCURIDÃO FICAMOS AMIGAS	10473
HOJE É O MEU ANIVERSÁRIO?	10475
LIA LIA	10473
MEU CRESPO É DE RAINHA	10480
O PÉ DE PALAVRAS	10461



TOTAL	73322
Ensino Fundamental- CICLO DE ALFABETIZAÇÃO	Quantidade
DA MINHA JANELA (ALFABETIZAÇÃO)	4043
DUMAZI E O GRANDE LEÃO AMARELO	4036
E FOI ASSIM QUE EU E A ESCURIDÃO FICAMOS AMIGAS	4036
MEU CRESPO É DE RAINHA	4040
O BLACK POWER DE AKIN	4026
TOTAL	20181
Ensino Fundamental- CICLO INTERDISCIPLINAR	Quantidade
AS RAÍZES DE LURIEL	4520
EI, DESCONECTA!	4529
LA ONDE EU MORO	4519
NAMARAMA	4518
O MEU CORAÇÃO ESTÁ SEMPRE EM VIAGEM	4514
TOTAL	22600
Ensino Fundamental- CICLO AUTORAL	Quantidade
A BRECHA	12042
AS ARTISTAS	12037
TOTAL	24079
Ensino Médio	Quantidade
A BOLHA	158
O BEIJO NA PAREDE	157
OH, MARGEM! REINVENTA OS RIOS!	156
OS DA MINHA RUA	157
PRA QUEM JÁ MORDEU UM CACHORRO POR COMIDA, ATÉ QUE EU CHEGUEI LONGE...	158
TOTAL	786
EJA	Quantidade
A BOLHA	2013
O BEIJO NA PAREDE	2083
OH, MARGEM! REINVENTA OS RIOS!	2013
OS DA MINHA RUA	2081
PRA QUEM JÁ MORDEU UM CACHORRO POR COMIDA, ATÉ QUE EU CHEGUEI LONGE...	2106
TOTAL	10296
Clube de Leitura "Leia Professor, leia professora"	Quantidade
Doramar ou Odisseia	37170
Ponciá Vivência	37170



Alegre canto da perdiz	37170
TOTAL	111510
Projeto "Livros em movimentos"	
	Quantidade
Redemoinho em dia quente	7436
Casa de alvenaria Volume 1	7436
Casa de alvenaria Volume 2	7436
O avesso da pele	7436
Os transparentes	7436
Irmão de alma	7436
Água de barrela	7436
A visão das plantas	7436
TOTAL	59488

Livros de formação	Quantidade
O perigo de uma história única	1170
Pequeno Manual antirracista	1170
Diversidade sexual, étnico-racial e de gênero: temas emergentes	7420
Corpo e território - Proposições afro-brasileiras na invenção da docência	7420
Olhares negros - raça e representação	1170
Racismo estrutural	1170
A cor na voz	7420
Ensino de histórias afro-brasileiras e indígenas	7420
TOTAL	34360

Perspectiva para 2023:

Diversos cursos voltados à formação continuada dos profissionais da rede municipal serão oferecidos neste ano. Além dos cursos, estão sendo organizados Grupos de Trabalho. A expectativa é que, por meio desses GTs, com foco nas diferentes frentes do núcleo (povos afro-brasileiros, indígenas e migrantes), possamos refletir sobre as propostas consolidadas na rede municipal de educação, subsidiar a divulgação de práticas bem-sucedidas e construir materiais curriculares em diálogo com o Currículo da Cidade.

Além disso, um material audiovisual com doze aulas, já elaborado e finalizado, será disponibilizado às Unidades Educacionais para subsidiar a formação continuada que ocorre no local de trabalho (JEIF: Jornada Especial Integral de Formação e PEA: Projeto Especial de Ação).



Temos ainda eventos previstos que visam trazer novos diálogos para educação e construir espaços de visibilidade das ações realizadas na rede municipal de educação:

- Evento Agosto Indígena - Lei Nº 11.645/2008: 15 anos (14 agosto)
- Evento Junho Migrante
- Expo Internacional da Consciência Negra – 20 de Novembro – Parceria SME e SMRI
- Festival Afro Minuto – Parceria SME e Universidade Zumbi dos Palmares

Algumas considerações acerca de todas as ações realizadas em Secretaria Municipal de Educação de São Paulo, sobretudo a partir de 2017:

Todas as ações realizadas na SME-SP são pautadas no Currículo da Cidade de São Paulo, que tem como premissas a equidade, educação integral e inclusiva. Nesse sentido, não apenas o Núcleo de Educação para as Relações Étnico-Raciais, como as demais divisões e coordenadorias, têm realizado esforços para aprimorar a educação oferecida aos estudantes e favorecer a formação continuada das professoras e professores. Os materiais de apoio utilizados pelas educadoras e educadores consideram a educação para as relações étnico-raciais e trazem narrativas que, além de discutir a diversidade presente nos territórios das U.Es, ensejam discussões a partir de outras narrativas, para além daquelas que se pautam no eurocentrismo.

Desde 2018, por meio do **Programa Minha Biblioteca**, há compra de livros literários que tratam de temas relacionados às histórias e culturas dos povos indígenas, afro-brasileiros e migrantes. Esses livros são distribuídos aos estudantes da Rede Municipal e têm por objetivo fomentar o gosto pela leitura e compreender questões que permeiam a existência desses grupos, assim como a necessidade de práticas antirracistas e não xenofóbicas. Além disso, desde 2014, a prática de leitura simultânea, realizada nas Unidades Educacionais, a partir dessa data nomeada de “**Leituraço**”, tem por objetivo incentivar e divulgar o trabalho pedagógico com temáticas étnico-raciais.

A **Academia Estudantil de Letras**, projeto concebido pela professora Sueli Gonçalves, da DRE Penha, EMEF Padre Antônio Vieira, em 2005 e que hoje conta com 203 Academias



(escolas participantes), também se configura como um espaço de fomento e discussão de



temas relativos à temática étnico-racial.

Todos os materiais produzidos na Rede Municipal têm como premissa o ensino de educação para as relações étnico-raciais, histórias e culturas afro-brasileiras, indígenas e migrantes. Com isso, todas as ações concebidas em SME buscam promover ações que efetivamente promovam a valorização de populações indígenas, afro-brasileiras e migrantes, assim como combater o racismo, machismo e demais formas de discriminação.

Secretaria Municipal da Fazenda

A Secretaria desempenhou as seguintes atividades relacionadas à questão:

- Relatório que dispõe sobre o estabelecimento de cotas raciais para o ingresso de negros, negras ou afrodescendentes no serviço público municipal, elaborado por DIGEP, referente a atual situação da questão na SF;
- A Comissão Permanente de Bem-Estar e Saúde "Somos Othon", realizou ação de conscientização, haja vista o "Dia internacional contra a discriminação racial" e o dia de "Luta contra a criminalização de movimentos sociais";
- Outrossim, conforme PORTARIA SF Nº 214, DE 21 DE SETEMBRO DE 2022, estabeleceu-se a Comissão de Ética no âmbito da Secretaria, que objetiva, dentre outras coisas, disponibilizar canal de denúncia e canal de consultas para atendimento das demandas internas que versem sobre casos concretos relacionados aos assuntos de competência da Comissão de Ética;

Secretaria Municipal de Gestão (SEGES)

Dos oitos membros que representam a SEGES na Comissão de Acompanhamento da Política Pública de Cotas (CAPPC), metade encontra-se lotada na COGEP (conforme art. 1º, III, da [Portaria SMDHC nº 42, de 12 de abril de 2023](#));



Considerando ainda a instância supracitada, além da participação nas aferições de



candidatos (procedimento de análise da correspondência entre a autodeclaração e as características fenotípicas que identifiquem o candidato socialmente como negro), onde sempre se requer a participação de dois representantes da SEGES (art. 16, § 1º, II, do [Decreto nº 57.557/2016](#)), a COGEP também colabora na elaboração do relatório anual de execução da Política Pública Municipal de Cotas Raciais, em parceria com a CPIR/SMDHC.

No relatório de 2022, os trabalhos de elaboração constituíram em:

- Reuniões periódicas para análise e integração de conhecimento e alinhamentos;
- Levantamento e organização de dados da Administração Direta e Indireta;
- Formação de demonstrativos com recorte para ilustrar o Panoramas e Ingressos;
- Estudos e pesquisa dos Organogramas da Administração Indireta;
- Criação de modelo de Novo Instrumental para Administração Indireta;
- Produção de Layout do Relatório;
- Produção final do Relatório com tabelas e demonstrativos.

3. Adaptações de formulários de ingresso de servidores, bem como do Sistema de Gestão de Pessoas e Competências (SIGPEC), visando à captação adequada de dados e informações pertinentes à temática raça/cor. Entre as principais medidas tomadas, está a exclusão do item “não informado” no campo relativo a dados sobre raça/cor;

4. Em paralelo à ação sobredita, a partir de dezembro/2022 foram realizados trabalhos com todas as unidades de recursos humanos de órgãos vinculados à PMSP visando uma maior sensibilização principalmente quanto à importância do registro de dados sobre raça/cor de servidores (não se limitando apenas aos servidores ingressantes). Com isso, reduziu-se drasticamente o número de cadastros de servidores que não disponibilizavam esse dado (de um universo aproximado de 5,5 mil servidores, atualmente apenas 35 ainda não disponibilizam esse dado);

5. A efetivação das ações citadas nos itens 3 e 4, possibilitou a produção de insumos (dados, informações, indicadores, entre outros) mais fidedignos à realidade da PMSP;

6. No âmbito do Programa de Residência (Jurídica e em Gestão Pública), em conjunto com a Procuradoria Geral do Município, aumentou-se de 20% (limite mínimo previsto pela [Lei nº 15.939/2013](#)) para 30% o número de vagas e/ou cargos públicos destinados a negros, negras ou afrodescendentes (conforme demonstra Tabela I do [Processo Seletivo Público – Edital nº 01/2022](#)).



Secretaria Municipal de Relações Internacionais (SMRI)

Em 2021, a SMRI, em parceria com a SME, lançou o programa “São Paulo: Farol Antirracista”, com foco na educação étnico-racial e na conscientização da população. Objetiva-se impulsionar a aplicação da lei 10.639/03, promover o debate público e a troca de experiências em políticas públicas antirracistas, com cidades brasileiras e internacionais.

Em parceria com a UNESCO, foi aberto edital para contratação de pesquisadores para atuar nas unidades de Educação Infantil da rede. Os profissionais são graduados em pedagogia e cursando pós-graduação em educação com pesquisa voltada às relações étnico-raciais, e serão responsáveis pela análise de projetos políticos-pedagógicos, visitas, coleta, tabulação e organização dos dados. Ao final da pesquisa, a ideia é que a SME tenha elementos sólidos para o enfrentamento do racismo estrutural na Rede Municipal de Ensino de São Paulo, começando pela etapa da Educação Infantil. Os resultados permitirão o planejamento e execução de ações necessárias ao combate do preconceito.

Também foi firmada uma parceria com o programa de Mestrado Profissional em Governança Global e Formulação de Políticas Internacionais da PUC-SP, para levantamento bibliográfico, análise de melhores práticas de educação antirracista e o mapeamento internacional de políticas educacionais de combate ao racismo. No âmbito desse projeto em andamento, os pesquisadores realizaram um painel de debates sobre educação antirracista na II EXPO Dia da Consciência Negra (2022).

Em 21 de março de 2023 (Dia Internacional Contra a Discriminação Racial), na Biblioteca Mário de Andrade, a Prefeitura de São Paulo no âmbito do programa São Paulo Farol Antirracista lançou o documento de orientações pedagógicas antirracistas para professores da rede municipal, resultado deste frutífero processo em parceria entre SME e SMRI, no propósito subsidiar ações em prol da educação para as relações étnico-raciais realizadas por todos os profissionais de educação da cidade de São Paulo. Juntamente com os documentos direcionados aos povos indígenas e migrantes, o documento compõe uma sequência de publicações da Rede Municipal de Ensino (RME) e do Núcleo de Educação Étnico-racial



(NEER), que abordam conceitos e práticas importantes para a promoção de vivências capazes de ampliar a justiça social e a igualdade.

Essas ações atendem à iniciativa (h) da meta 19 do PDM 2021-2024. Para atingir esse objetivo, em parceria com a Secretaria Municipal de Educação, o Farol tem como objetivos específicos: (i) analisar o racismo e suas manifestações na educação; (ii) desenvolver uma metodologia inovadora para aplicação da lei 10.639/03; (iii) capacitar o corpo docente entre os anos 2022-2024 para aplicação da lei, especialmente os docentes que atuam na primeira infância; (iv) analisar impactos da formação; (v) sistematizar e difundir a metodologia.

A SMRI também é responsável pela iniciativa (i) da meta 19 do PDM 2021-2024: Participar e realizar eventos nacionais e internacionais com foco no tema de combate ao racismo.

Ao todo, entre formato online e híbrido, foram realizados seis eventos em 2021. Em março, no âmbito do Dia Internacional da Mulher, essas Secretarias, em parceria com a ONU Mulheres, promoveram o webinar “#InspireMulheres: Experiências Femininas que Transformam o Mundo” sobre igualdade de gênero e de raça. O evento foi direcionado às professoras da rede pública municipal com foco no debate sobre o racismo dentro das escolas. Para marcar o dia da Abolição da Escravatura, 13 de maio, a SMRI, SME e SMJ realizaram o webinar “Disparidades Raciais e Reforma Policial” com debate sobre o racismo institucional e as instituições da segurança, as mudanças e os investimento em formação étnico-racial para a igualdade racial. No dia 25 de julho de 2021, foi celebrado o Dia da Mulher Negra Latino-Americana e Caribenha com um debate sobre comunicação antirracista e a importância do protagonismo feminino negro no combate ao racismo estrutural.

Em 2022, entre os esforços com vistas a sensibilizar a população de regiões periféricas sobre o combate ao racismo e promover conhecimento, principalmente sobre as culturas de origem africana, no âmbito da divulgação da II EXPO, esta pasta realizou dois eventos culturais com grandes artistas: em 23 de outubro, na Praça Lions Clube Itaim Paulista, e em 9 de outubro, em Campo Limpo, em ações conjuntas com as respectivas Subprefeituras.



Ainda no âmbito de divulgação da II EXPO, com o objetivo de difundir a temática, garantir

visibilidade e buscar apoio, foi realizada a pré-estreia do evento em 26 de outubro, que reuniu jornalistas, influenciadores, corpos consulares, secretarias da administração municipal e convidados da programação oficial.

Já em 21 de janeiro de 2023, SMRI participou de uma ação online no Dia Nacional de Combate à Intolerância Religiosa com o Fórum Inter-Religioso para uma Cultura de Paz e Liberdade de Crença.

EXPO Internacional Dia da Consciência Negra I e II

Entre os dias 20 e 22 de novembro de 2021, foi realizada a 1ª Expo Internacional Dia da Consciência Negra, evento que contou com um público de 5 mil pessoas por dia e com diversas atividades, atrações e debates com os temas saúde, cultura, mulher negra, educação, empreendedorismo e tecnologia, recontando as contribuições negras para o Brasil e para a humanidade, a partir de referências do carnaval brasileiro. O evento reuniu especialistas e autoridades do Brasil e de outros países para conscientizar a população e posicionar a cidade de São Paulo como farol de combate ao racismo estrutural, a fim de tornar a cidade uma referência nacional e internacional luta antirracista. A segunda edição da Expo será realizada em novembro de 2022.

Na ocasião da I Expo Internacional, a SMRI elaborou a Declaração de São Paulo Contra o Racismo Estrutural. O documento é um compromisso para que a Prefeitura de São Paulo continue se comprometendo a continuar formulando políticas públicas de combate ao racismo estrutural, fomentar o diálogo entre governos e organizações internacionais sobre o assunto e trabalhar pela difusão de ações afirmativas para a superação de desigualdades históricas. O Prefeito Ricardo Nunes e o Vice-Governador, Rodrigo Garcia, assinaram a Declaração de São Paulo Contra o Racismo Estrutural, e instituições de todo mundo serão também convidadas a aderir.

A II EXPO Internacional Dia da Consciência Negra ocorreu entre os dias 17 e 20 de novembro de 2022 no Expo Center Norte, Vila Guilherme. O evento reuniu afroempreendedores brasileiros e estrangeiros, bem como instituições culturais, educacionais, sociais e de terceiro setor, a fim de expor as atividades realizadas em relação ao combate ao racismo estrutural.



Essa edição teve como tema principal um recorte dos 200 anos de luta do movimento negro no Brasil, a partir da perspectiva do negro brasileiro.

O evento ocupou uma área de 13.000 m² e teve três eixos condutores para ilustrar a temática dos 200 anos do movimento negro: cultura, comunidade e justiça/educação. A programação incluiu painéis relacionados à temática antirracista, a entrega do mapeamento panorâmico de formação antirracista mundial com replicabilidade no nível municipal feito pelos estudantes do Programa de Pós-Graduação em Governança Global e Formação de Políticas Internacionais da Pontifícia Universidade Católica de

São Paulo, para a Prefeitura de São Paulo via SMRI juntamente com uma conferência à respeito do tema, premiação do Selo de Igualdade Racial, exibição de filmes, contação de histórias, circo, aulas e apresentações de danças, capoeiras, workshops afros e shows diários de grandes artistas.

Todos os eventos das duas edições da Expo Internacional Dia da Consciência Negra foram gratuitos e abertos a todos os públicos.

Ao longo de 2023, SMRI promoverá diversas ações de divulgação no âmbito da preparação para a III EXPO em datas importantes para o movimento negro.

Secretaria Municipal de Saúde (SMS)

A área técnica de saúde da população negra vem desde a sua criação em 2003 vem atuando para garantir de forma integral a Política Municipal de Saúde da População Negra. Em 20 de julho de 2020 foi aprovada a lei que institui o Programa Municipal de Saúde da População Negra com objetivo de desenvolver de forma integral ações de promoção, prevenção e recuperação da saúde da população negra a afrodescendente.

A área vem promovendo anualmente curso de educação à distância sobre o preenchimento do quesito raça-cor para profissionais da área de saúde atuando em unidades básicas de saúde. Também são oferecidos a cada ano, curso de educação à distância sobre anemia



falciforme, também voltado para profissionais de saúde que atuem na atenção básica, além



de “lives” sobre temas diversos envolvendo aspectos da saúde da população negra e sensibilização sobre o impacto do racismo sobre a mesma. Foram abordados temas como: traço falciforme, saúde da mulher negra, violência e o jovem negro, o impacto da hipertensão e diabetes na saúde da população negra, saúde do idoso negro, saúde mental da população negra, saúde da população negra LGBTIA+, população negra e HIV/AIDS, importância da assistência social no atendimento de saúde da população negra, a importância da enfermagem no atendimento à saúde da população negra entre outros temas.

Fazemos constante monitoramento de indicadores de saúde, especialmente relacionados à saúde da criança e saúde da mulher e em parceria com outras áreas técnicas elaboramos protocolos para tratamento de agravos à saúde com enfoque para aspectos específicos no cuidado dos indivíduos negros para que as dificuldades e doenças decorrentes do racismo estrutural que afetam essa população sejam superadas.

À pedido do Fórum Municipal de Mulheres Negras, a área técnica elaborou um protocolo de atendimento às mulheres egressas do sistema carcerário que está em vigor sob supervisão da área técnica de saúde da mulher.

Com o objetivo de estimular o debate sobre racismo e formas de combatê-lo incentivamos a elaboração de projetos focados na saúde da população negra por parte das equipes de trabalho das unidades básicas de saúde. Estes projetos foram catalogados e estão disponíveis para visualização pública através de Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) com o nome de “Experiências exitosas em saúde da população negra”.

A área técnica também articulou junto a outras coordenadorias a implantação do ambulatório de hemoglobinopatias, localizado no hospital HISA em Santo Amaro com objetivo de suprir a carência de atendimento ambulatorial de adultos portadores de anemia falciforme.

Por fim, no final do ano de 2021 a área participou ativamente do projeto "FAROL ANTIRRACISTA" elaborado pela coordenadoria de igualdade racial. Neste evento foram realizados testes rápidos para COVID-19, orientações sobre a política municipal de saúde da população negra, distribuição de panfletos e orientações gerais de saúde, incluindo a realização de auriculoterapia e distribuição de sal de ervas.



As diferenças étnicas e culturais vêm sendo reconhecidas como determinantes do processo saúde-doença e valorizadas na busca da promoção e produção de saúde. A abordagem de diagnóstico e tratamento da população indígena deve incorporar estratégias que respeitem as questões culturais e estas devem permear todo o planejamento e ações em saúde, sendo sempre discutido e construído em parceria com os conselhos e lideranças locais. O atendimento aos indígenas que vivem em contexto urbano deve ser realizado por todos os equipamentos da Rede de Atenção à Saúde (RAS). A Atenção Básica possui 469 Unidades Básicas de Saúde para acesso dos indígenas à RAS. Dentre elas temos a UBS Real Parque (CRS Oeste) que conta com uma equipe de saúde da família exclusiva para o atendimento aos indígenas em contexto urbano, devido à grande concentração de indígenas da etnia Pankararu na região.

Para os aldeados, a Secretaria Municipal de Saúde (SMS), realiza a assistência à saúde também por meio das UBS Aldeia Jaraguá - Kwaray Djekupe (CRS Norte), UBS Vera Poty e Anexo Krukutu (CRS Sul), localizadas nas terras indígenas do município. Cada uma dessas unidades possui uma Equipe Multiprofissional de Saúde Indígena (EMSI) e tem, em sua composição, trabalhadores indígenas. As ações de saúde aos indígenas do Município de São Paulo (MSP) são desenvolvidas pela Secretaria Municipal de Saúde (SMS) / Coordenadoria de Atenção Básica considerando a diversidade sociocultural e particularidades epidemiológicas. Ações realizadas para a população Indígena aldeada e em contexto urbano do Município de São Paulo: Implantação e manutenção dos Núcleos de Prevenção à Violência em todas as Unidades Básicas de Saúde; Apoio na criação do Projeto Tecendo vidas, na UBS Aldeia Jaraguá (cozinha comunitária, preservação do meio ambiente e plantas medicinais, ornamentos e vestimentas guarani, atenção ao uso de substâncias psicoativas e saúde do adolescente); Articulação com a comunidade indígena a fim de desenvolver ações e atividades tendo em vista as características culturais e sociais (exemplo ações para o enfrentamento da pandemia da COVID 19); Articulação regional na rede de atenção à saúde para o atendimento em saúde, considerando as características culturais e sociais dos indígenas (exemplo articulação com os NASF, CAPS, Hospitais municipais, entre outros)

Acompanhamento da Rede Intersetorial de Saúde Mental - TI Jaraguá (Terra Indígena do Jaraguá) com a participação da população Indígena da TI Jaraguá, FUNAI, SESAI, a



Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo, Secretaria Municipal de Saúde (representantes da UBS, STS, CRS, SMS G, CAPS) e Secretaria Municipal de Assistência Social e Desenvolvimento Social; Acompanhamento das condicionalidades dos beneficiários do Programa Bolsa família/Auxílio Brasil, compreende a oferta de serviços para a realização do pré-natal pelas gestantes, o acompanhamento do crescimento, desenvolvimento e imunização das crianças.

A Área Técnica de Saúde da População Negra, atendendo ao Plano de Governo através da meta 19: Combater o Racismo, por meio da implementação de nove iniciativas de melhoria no atendimento da população negra e/ou de promoção da igualdade racial em consonância com as secretarias, SMDHC, SMC, SME, SMRI, SMS no ano de 2022 deu continuidade e desencadeou ações e cursos voltado à educação permanente para profissionais de saúde que atuam em unidade de saúde. Por sermos uma área transversal, fazemos constante monitoramento de indicadores de saúde, especialmente relacionados à criança e saúde da mulher em parcerias com outras áreas técnicas estamos elaborando protocolos para tratamento com enfoque para os tratamentos de agravo à saúde em pessoas negras para que essas dificuldades e doenças decorrentes do racismo estrutural sejam superadas. A área técnica desenvolveu diversas ações a saber:

Seminários cujo tema abordado foi “Enfrentamento ao Racismo Institucional nos Serviços de Saúde”

1º Seminário “Saúde da População Negra da Coordenadoria Regional de Saúde Sul”

1º Seminário “Saúde da População Negra de Guaianases”

1º Seminário “Saúde da População Negra na Coordenadoria Regional de Saúde Centro”

04 Seminários regionais realizados com a parceria da Coordenação da Igualdade Racial da SMDHC abordando o tema “Prevenção e Racismo Institucional na Saúde”

Live e Vídeo Aulas: com temas abordados:

Doença Falciforme, A Saúde da Criança e Adolescente Negro, Violência- Os cuidados da População Negra, Educação Alimentar e a Saúde da População Negra, O Programa Ambientes Verdes Saudáveis e o Racismo Ambiental, Práticas Integrativas e Complementares em Saúde da População Negra, A Descriminalização das Religiões de Matriz Africanas nos Serviços de Saúde, Orientações Gerais sobre o Traço Falciforme.



Cursos

Curso “Minha Cor eu Declaro - Qualificando a Coleta do Quesito Raça/Cor nos Sistemas de Informação da Secretaria Municipal de Saúde”.

Curso de capacitação aos profissionais dos núcleos de prevenção à violência das unidades básicas de saúde e dos profissionais dos centros de atenção psicossocial das Coordenadorias Regionais de Saúde Norte e Sul.

Documentos Elaborados:

Boletim CEInfo Análise- Raça/Cor: “Um Olhar para a Saúde da População Negra”

Manual “Ações de Enfrentamento dos Principais Agravos em Saúde da População Negra na Atenção Básica”

Manual “Linha de Cuidado em Doença Falciforme”

Cartilha “Doença Falciforme-aquilo que você queria saber”

Livreto: “Experiências Existosas em Saúde da População Negra”

Outras participações:

Membros dos Comitês:

Comitê Municipal de Mortalidade Materna

Comitê Municipal da Saúde da População LGBTIA+.

Fórum de Mulheres Negras da Coordenação da Igualdade Racial-SMDHC

Secretaria Municipal de Segurança Urbana (SMSU)

EIXO 1 – DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, TRABALHO E RENDA

Meta 2 - Construir estratégias de inserção e permanência da população negra e dos povos indígenas no mundo do trabalho a partir da qualificação e do aperfeiçoamento profissional, bem como da elevação de sua escolarização.

Quanto a esta meta cumpre ressaltar que a Guarda Civil Metropolitana, em cumprimento à Lei Federal n.º 10.826/2003, ao Decreto Federal n.º 9.847/19 e Portaria



009/CGCSP/DIREX/PF/DF-2022 estabelece, ano a ano (através de Portaria própria) os



procedimentos necessários para a realização do Estágio de Qualificação Profissional - EQP.

Dentre outras atividades a serem desenvolvidas para consecução do EQP, os servidores da carreira da Guarda Civil Metropolitana devem submeter-se a 70 (setenta) horas de realização de cursos referentes à área de atuação da GCM, disponibilizados pelas escolas constantes no Art. 4º, §1º da Portaria SMSU nº 59 de 26 de julho de 2022.

Como se verifica, o desenvolvimento de parcerias com escolas de governo e aperfeiçoamento dos servidores da carreira da GCM é atividade contínua nesta instituição.

Cumpramos, todavia, que o EQP é destinado ao efetivo como um todo, não sendo exclusivo à população negra e aos povos indígenas, mas favorece diretamente estas populações ao passo em que colabora com sua evolução profissional e de qualificação desta população e, ao mesmo tempo, traz as demais etnias para a discussão do tema.

Ademais, a GCM desenvolve com os Inspectores Superintendentes (o posto mais alto dentro dos níveis desta instituição) o curso de Gestão de Equipe – GEq, onde participam servidores públicos negros.

META 4 - Garantir a inserção da população negra e dos povos indígenas no setor público, em condições de equidade.

Podemos citar, a título de exemplo, o atual concurso para novos integrantes da carreira da Guarda Civil Metropolitana. No presente concurso houve a nomeação de 240 pessoas na lista especial de cota racial, cumprindo, assim, o disposto na Lei n.º 12.990/2014 da seguinte maneira:

- 1ª Nomeação – 03/01/2023 – 236 candidatos autodeclarados negros;
- 2ª Nomeação – 25/04/2023 – 4 candidatos autodeclarados negros.

Ressaltamos, todavia, que não houve no concurso lista especial para a população indígena, o que torna prejudicada a resposta.

Ante o ingresso mediante concurso público e já tendo garantido a lista especial da cota racial, cumpre destacar que, quanto à ascensão na carreira, trata-se de uma instituição hierarquizada. Assim sendo, a GCM não faz distinção entre as populações, em verdade as promoções, ocupação de cargos e instâncias de poder são definidas levando em



consideração critérios como antiguidade (tempo de efetivo exercício no cargo), o histórico pessoal (uma vez que a Guarda Civil Metropolitana possui corregedoria própria) e grau de instrução.

Sem o prejuízo dos demais ocupantes de outros cargos, podemos citar a título de exemplificação, que há diversos Comandantes de Unidade (responsáveis por uma unidade da GCM) que integram a população negra, bem como temos também profissionais negros ocupando os cargos de Comandante da Academia de Formação em Segurança Urbana (Escola de formação onde os aprovados no concurso são submetidos a qualificação mínima exigida para serem considerados aptos a exercer a função de Guarda Civil Metropolitano), e a Comandante da Inspetoria de Defesa da Mulher e Ações Sociais.

EIXO 3 – ENFRENTAMENTO AO RACISMO E AO SEXISMO

META 1 – Valorização das mulheres negras e indígenas no mundo do trabalho

Outro ponto de grande repercussão positiva entre os servidores ocupantes da carreira de Guarda Civil Metropolitana foi a edição da Portaria n.º 63 de 10 de agosto de 2022.

A GCM possui diversas normativas quanto à apresentação, ao uso do uniforme e, quando tratamos da apresentação pessoal não é diferente. Nesse sentido, a referida Portaria foi pioneira em permitir que as mulheres negras pudessem utilizar: extensões, aplique capilar, tranças tipo raiz e tranças soltas.

Para tal, houve a formação de um grupo de trabalho com mulheres da população negra para que elas pudessem ensinar e explicar quais seriam os cortes que precisariam ser autorizados e como identificá-los. Esta Portaria foi de grande valia pois o corte de cabelo, o uso de tranças e apliques é característica intrínseca a população negra, sendo uma característica visual marcante e que, até então, em razão da ausência de normativa que autorizasse seu uso em serviço, as mulheres de população negra acabavam por abdicar do uso. Em outras palavras, elas não utilizavam em sua vida pessoal porque no dia seguinte teriam de assumir o trabalho e precisariam retirar/alterar os cortes porque não era permitido pela legislação, situação que foi alterada em 2022.

EIXO 6 – EDUCAÇÃO E RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS

A Guarda Civil Metropolitana tem um histórico de parcerias com instituições públicas e



privadas na promoção de educação e relações étnico-raciais.

Num breve recorte, entre 2015 e meados de 2018 firmamos parceria com a Universidade Zumbi dos Palmares, a qual ofereceu a todo efetivo a possibilidade de realizar a primeira graduação ou de continuar seus estudos (pós graduação *latu e strictu sensu*) com 50% de desconto.

Adiante, conforme citado anteriormente, a GCM guarda relações com escolas de Governo para a realização do EQP. Este ano temos, dentre os materiais indicados ao EQP, a apostila “Segurança de Grupos Vulneráveis – Promoção da igualdade racial”, oferecida pela Secretaria Nacional de Segurança Pública – SENASP.

EIXO 2 – ENFRENTAMENTO À VIOLÊNCIA ÉTNICO-RACIAL (META 3 - Promover a justiça social e o enfrentamento à intolerância religiosa) e EIXO 9 - CONTROLE E MONITORAMENTO SOCIAL (META 2 - Garantir o enfrentamento ao racismo institucional nas organizações públicas).

Um dos objetivos da Secretaria Municipal de Segurança Urbana é a conscientização e a discussão de pautas relacionadas a violências em geral.

Em 2021 houve a realização do curso de “Machismo Institucional e seu viés cultural”, sendo tal curso voltado ao público interno. Ato contínuo temos pretensões de continuar desenvolvendo cursos com assuntos atuais e que possibilitem ao efetivo da GCM uma maior reflexão acerca de tais temas.

Não obstante temos o interesse em promover cursos com tal pauta, assim como com outras pautas que julgamos pertinentes.

Secretaria Municipal de Infraestrutura Urbana e Obras (SIURB)

Considerando o Decreto Federal nº 10.774/21 e Decreto Municipal nº 58.526/2018, esta Pasta mantém o compromisso de garantir o cumprimento da promoção da igualdade racial através da contratação de estagiários e servidores comissionados.



Abaixo, seguem os dados referente ao quadro desta Secretaria:

- Total de estagiários: 41 (34% de pretos e pardos);
- Total de comissionados: 142 (35% de pretos e pardos).

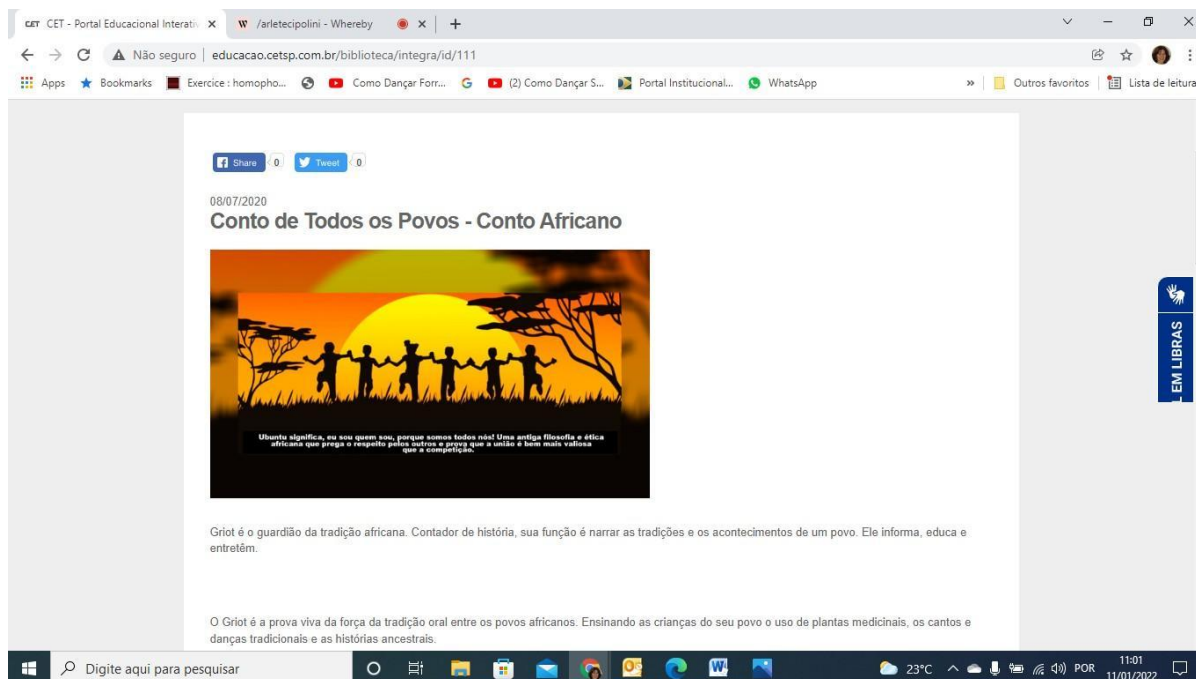
Companhia de Engenharia de Tráfego (CET)

A Superintendência de Marketing, Mídias, Desenvolvimento e Educação de Trânsito, através do Departamento de Educação à Distância - DED/GED, procura em seus programas e em suas ações educativas, abordar temas referentes à igualdade racial e divulgar a diversidade cultural do nosso país.

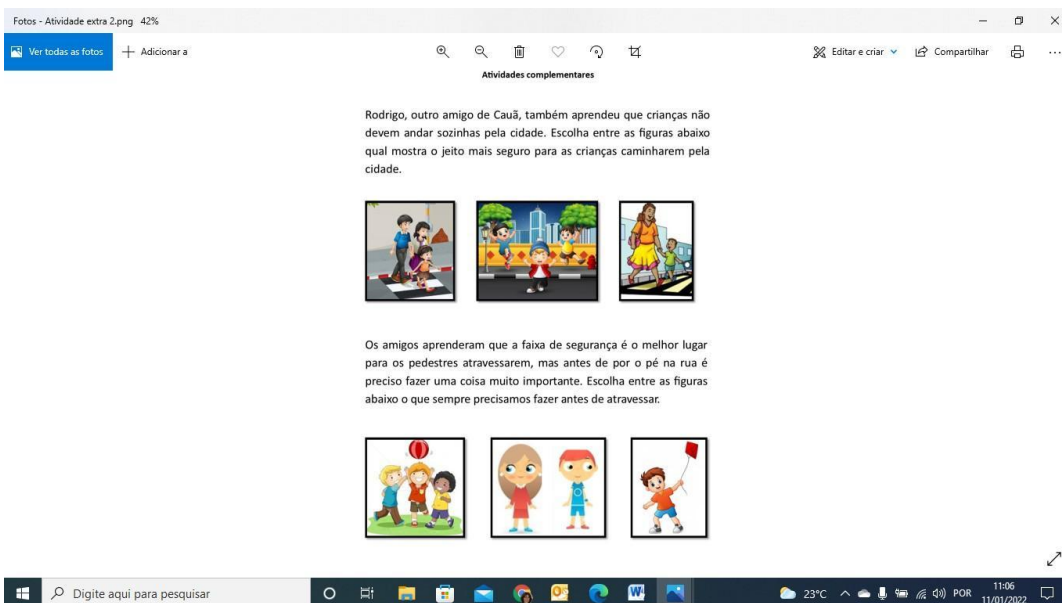
Alguns exemplos:

O Projeto “Contação de Histórias” adaptado para pessoas com deficiência visual com o objetivo de explanar os conteúdos básicos de segurança do pedestre de forma lúdica e inclusiva, conta a história “As descobertas de Tiê”, uma jovem indígena.

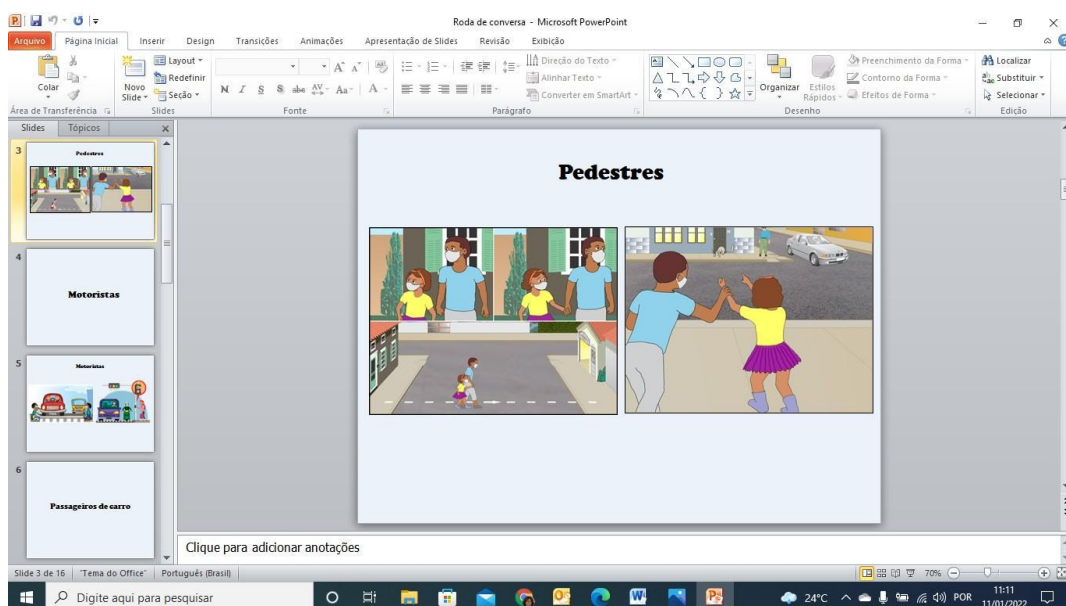
No Portal Educacional Interativo há uma seção chamada “Contos de todos os povos”, com o objetivo de abordar as questões de segurança e do cuidado com o outro através da livre adaptação de contos de vários povos. Já foram publicados: um conto japonês e um conto africano.



Nas atividades complementares encaminhadas para as escolas para os professores trabalharem com os alunos também contemplam sempre imagens multirraciais.



Nas mídias utilizadas nas atividades presenciais e online, também são utilizadas imagens multirraciais sempre reforçando a ideia de que a cidade é de todos e para todos.



PESQUISA REALIZADA PELA GUC/DUC - SME:

Análise Pesquisa de Gênero, raça / cor (Pesquisa com respostas coletadas e em fase de tabulação e análise de dados:

Após observar os números coletados sobre contagem de pedestres na faixa e contagem de número de veículos por gênero (Nota Técnica nº 265), podemos observar alguns dados relevantes, a saber: em todas as regiões, a proporção dos números de pedestres e veículos entre mulheres e homens, o número de mulheres que estavam à frente de veículos é extremamente inferior do que ao número de homens, chegando a alcançar, por exemplo, na região Sul, na esquina Lins de Vasconcelos x Alves Ribeiro, quase o quádruplo de homens a mais que o número de mulheres. Já a relação de pedestres não apresenta números tão exacerbados, tendo em algumas regiões uma diferença quase não perceptível, como na região Sul, na esquina Lins de Vasconcelos x Alves Ribeiro, onde o número de mulheres foi de 250 no total e de homens 231.

Algumas questões que podem ser levantadas após a análise dos números supracitados:



- O número de homens a mais que mulheres à frente do volante representa o que?
- O que motiva as mulheres a não dirigirem? (O que não motiva as mulheres a dirigirem?)
- Essas mulheres que estão representadas como pedestres, possuem CNH?
- As mulheres habilitadas possuem carros? Tiraram a CNH com qual objetivo?
- Se possuem, qual o motivo de não utilizarem a mesma?
- Em situações de lazer, quando acompanhada por uma presença masculina, quem costuma dirigir?
- Possuem pontuação em sua CNH? Se sim, essa pontuação é decorrente de uma infração da própria ou assumiu pontos de terceiros?
- Tipo de veículo que mais utiliza no seu dia-a-dia?
- Em todas as questões levantadas acima, qual a diferenciação nas respostas para cor e raça feminina?

Mulheres no Trânsito

Pesquisador: _____ Data: / / Local: _____

1) Qual sua idade? _____

2) Zona de residência: () Sul () Norte () Leste () Oeste () Grande São Paulo () Outros

3) Cor: _____

3) Qual sua renda mensal?

Renda: Valor do salário mínimo: 1039,00

() Até 2 salários mínimos () De 10-20 salários mínimos

() De 2-4 salários mínimos () Acima de 20 salários mínimos

() De 4-10 salários mínimos

4) Qual seu nível de escolaridade?

() Ensino fundamental incompleto () Ensino superior incompleto

() Ensino fundamental completo () Ensino superior completo

() Ensino médio/técnico incompleto () Pós-Graduação incompleto



() Ensino médio/técnico completo () Pós-Graduação completo

3) Possui CNH (Carteira Nacional de Habilitação)? () Sim () Não

4) SE RESPOSTA FOR NÃO

4.1) Por que não possui CNH?

() Falta de tempo () Não tem interesse () Questões financeiras

() Outros _____

4.2) Qual tipo de veículo mais utiliza no seu dia a dia para deslocamento? () Ônibus () Metrô () Trem () Carro Particular () Carro por aplicativo () Motocicleta () Bicicleta () Outros

4.3) Na sua casa alguém possui CNH? () Sim () Não

Se sim, quem possui é do sexo masculino ou feminino? () F () M

4.4) Mesmo sem ter a CNH, possui ou já possuiu algum veículo em seu nome? () Sim () Não

Se sim, por que?

4.5) Tem interesse em tirar CNH? Por que? () Sim () Não

5) SE RESPOSTA FOR SIM

5.1) Possui qual tipo de categoria da CNH? () A () B () C () D () E

5.2) Qual tipo de veículo mais utiliza no seu dia a dia para deslocamento? () Ônibus () Metrô () Trem () Carro Particular () Carro por aplicativo () Motocicleta () Bicicleta () Outros



5.3) Possui carro próprio? () Sim () Não

Se não, qual motivo?

5.4) Com que frequência costuma dirigir?

5.5) Em situações de lazer, quando acompanhada por uma presença masculina, quem costuma dirigir?

5.6) Qual o motivo principal de ter tirado a CNH?

5.7) Possui algum tipo de pontuação na sua CNH? () Sim () Não

Se sim, essa pontuação foi consequência de uma ação sua ou de terceiros?

() Infração própria () Terceiros

Se terceiros, a pessoa é do sexo masculino ou feminino? () F () M

5.8) Atualmente, em relação ao trânsito, existe alguma coisa que não te motiva a dirigir?

Fundação Theatro Municipal de São Paulo

Em relação aos cargos em comissão e os estagiários da Fundação Theatro Municipal, a cota de 20% é cumprida.

Abaixo elencamos as ações que foram realizadas na Fundação Theatro Municipal de São

Paulo:

- 03/05/2022: Palestra para Professores da Escola de Dança.

Tema: Conceito Introdutório sobre Racismo

Defensoria Pública do Estado de São Paulo

- 30/07/2022: Seminário para Professores da Escola de Dança e Música, Orquestra Experimental de Repertório e colaboradores da FTM.

Tema: Racismo e antirracismo: Reflexões contra discriminação

Secretaria Municipal de Direitos Humanos de São Paulo

- 11/12/2022: Apresentação no Municipal: Brasilidade

Espectáculo realizado com alunos (as) da Escola de Dança e Música.

- 26 e 27/06/2023: Apresentação no Teatro Sergio Cardoso.

Cuia: Espectáculo de dança, da escola Escola de Dança.

- Junho/2023: Gravação do Programa: Escutas e Partilhas

Projeto em 3 eixos para discussões de temáticas da contemporaneidade.

1. Bate Papo com especialistas -divulgação nas redes sociais e canal do youtube.
2. Palestras presenciais nos espaços da FTM.
3. Atividades e Ações imersivas junto aos corpos da FTM.

Direitos Humanos

- Eca;
- Racismo e Antirracismo;
- Diversidade e Identidade de Gênero;



-
- Intolerância Religiosa;
 - Consciência Humana Social em Redes;
 - Povos Indígenas;
 - Povos Imigrantes;
 - Inclusão Social e TEA;
 - Mulheres;
 - Saúde Mental e Distúrbios Alimentares.

Segundo semestre/2023: Continuidade da execução do projeto - Escutas e Partilhas

Informamos que a Organização Social tem como obrigações previstas no Contrato de Gestão 02/FTMSP/2021, o cumprimento de objetivos do Plano de Trabalho, relacionados a gestão do Complexo Theatro Municipal. Portanto, informamos abaixo os objetivos, estratégias, ações e realizações da Organização Social durante o período de 2022 como medidas de igualdade racial:

PROJETOS DE IGUALDADE RACIAL DA SUSTENIDOS CONTIDOS NO PLANO DE TRABALHO PARA A GESTÃO DO COMPLEXO THEATRO MUNICIPAL

[...]

6. OBJETIVO CONTRIBUIR PARA UMA MAIOR DIVERSIDADE ÉTNICO-RACIAL NO CENÁRIO NACIONAL DE ÓPERA E MÚSICA DE CONCERTO:

Estratégias/Ações:

- Realização de concerto final de concurso de instrumentistas e cantores líricos especificamente voltado para músicos negros;
- Implementação de programa de formação e concessão de bolsas de estudos voltados para músicos negros;
- Estabelecimento de parceria com outras orquestras e instituições do Brasil para cooperação nos programas focados em diversidade;
- Participação de solistas convidados negros nos espetáculos de ópera e concertos das



orquestras;

- Implantação dos programas de diversidade étnico-racial nas orquestras e óperas.

Realizações:

Informamos a seguir às realizações comunicadas pela Organizações Social quanto as estratégias/ações acima lincadas.

Realização de concurso e concerto de instrumentistas e cantores líricos voltado para músicos negros:

- Realização do 1º Concurso de Canto Lírico Joaquina Lapinha, dedicado a solistas líricos pretos, pardos e indígenas, onde foram escolhidos artistas para a realização de concertos com a Orquestra Sinfônica Municipal no Theatro Municipal.

Participação de solistas convidados negros nos espetáculos de ópera e concertos das orquestras, onde houve a participação dos seguintes artistas convidados na programação dos corpos artísticos:

Orquestra Sinfônica Municipal, apresentações como:

- "OSM - Aniversário de São Paulo": pianista Isaque Alves;
- "OSM - Clássicos do Século XX": mezzo-soprano Mere Oliveira;
- "OSM - Guarnieri e Mário": mezzo-soprano Juliana Taino;
- "OSM - Jeri Lynne Johnson rege Glass e Dvorak": maestra Jeri Lynne Johnson.

Óperas, apresentações como:

- "Ópera Café": cantora Juçara Marçal, cantor Negro Leo, tenor Mikael Coutinho, palhaço Heraldo Firmino.
- "Ópera Aida": sopranos Priscila Olegário e Marly Montoni, barítono David Marcondes, baixo Orlando Marcos.
- "Ópera Der Rosenkavalier": mezzo-soprano Juliana Taino, baixo Andrey Mira.
- "Ópera L'amour des trois oranges": tenor Mikael Coutinho, baixos Anderson Barbosa e Orlando Marcos.



Balé da Cidade, apresentações como:

- "BCSP 1 - MUYRAKYTÃ e ISSO DÁ UM BAILE": coreógrafo de Muyrakitã Allan Falieri

Orquestra Experimental de Repertório, apresentações como:

- "OER 10 - Concurso Jovens Solistas": prevista a participação do percussionista Jefferson Silva

FESTA, apresentações como:

- "Esta Noite Se Improvisa", "Pascoal da Conceição" e "Sarau das Pretas" e os outros saraus com no mínimo 50% de participação negra;
- Iniciou-se em 2022 a incorporação aos documentos de contratação um arquivo de autodeclaração racial, para correto mapeamento da diversidade étnica dos artistas contratados. Na Temporada de 2023, podemos destacar os seguintes artistas: - Concertos: pianista Michelle Cann, maestro William Eddins - Óperas: Chiara Santoro, Andrey Mira, Marsha Thompson, Isaque Oliveira e Juliana Taino.

Ademais informamos que durante o final do período de 2022 e início de 2023, foi efetuado a Exposição "Presente! Presenças Negras no Theatro Municipal de São Paulo", que foi coordenada pelo Núcleo de Acervo e Pesquisa do Theatro Municipal e expografia de Ricardo Muniz Fernandes, *Presente!* apresentou fragmentos da presença negra na história do Municipal, por meio de documentos e itens dos nossos acervos. A exposição destaca artistas negros que compuseram uma vasta programação de música, dança, eventos cívicos e culturais no Theatro, de 1915 aos dias atuais, registrando também a memória de homens e mulheres negras que trabalharam e trabalham no Complexo Theatro Municipal.

Implantação dos programas de diversidade étnico-racial nas orquestras e óperas:

- A Sustenidos tem envidado esforços na promoção da diversidade étnico-racial em suas produções no CTMSP. Os vencedores do concurso Joaquina Lapinha estão sendo convocados para participação na programação de 2023.

Em setembro de 2022 foram realizadas ações de conscientização e divulgação do código de ética da Sustenidos e também o lançamento do canal de ética da Sustenidos. Elemento fundamental para que o ambiente de trabalho seja permeado pelo respeito às pessoas, leis,



normas e regulamentos. A Sustentados, ao definir suas normas, visa preservar as relações humanas e fortalecer os seus valores para que todos se mantenham focados na direção adequada.

Fundação Paulistana de Educação Tecnologia e Cultura

A Fundação Paulistana desenvolve projetos de qualificação profissional, com vistas a possibilitar aos munícipes o desenvolvimento de competências, conhecimentos e habilidades voltados para a elevação da sua trabalhabilidade e consequente inserção produtiva e geração de renda.

Todo o trabalho desenvolvido observa estratégias organizadas para a captação e mobilização de pessoas em situação de vulnerabilidade socioeconômica, sendo nosso principal público-alvo em todos os projetos e ações que desenvolvemos, visando a inclusão e diversidade, considerando gênero e raça no grupo de munícipes participantes dos projetos, sempre observando os dados oficiais e levantamentos realizados em relação a estes públicos, relevantes a melhor distribuição e atendimento de políticas públicas municipais.

Referente às ações da Fundação Paulistana perante a Promoção da Igualdade Racial, destacamos que todas as ações da fundação estão ligadas ao tema conforme supracitado, mas destacamos algumas ações que acontecem no Centro de Formação Cultural Cidade Tiradentes, em conjunto com a Secretaria Municipal de Cultura, abaixo:

1. Cessão de espaço para coletivos, grupos e artistas que possuam trabalhos continuados na promoção da cultura negra no território;
2. Atividades culturais negras, como oficinas, shows, espetáculos, stand-up, workshop e rodas de conversa; e
3. Programa Jovem Monitor Cultural, o programa destina 56% das vagas prioritariamente, aos jovens que se autodeclaram pessoas pretas, pardas e indígenas, hoje temos no espaço 03 jovens beneficiados pelo edital.

Para conhecimento, informamos também os números de atendimento de munícipes em nossos projetos no ano 2022:



-
- FOCO PRESENCIAL = 416
 - FOCO ON-LINE = 11.975
 - ELABORA PRESENCIAL = 11.906
 - ELABORA ON-LINE = 819
 - CUIDAR BEM = 352
 - MOVE = 64
 - MODA E COSTURA = 324
 - ECOA SAMPA = 696
 - ELÉTRICA = 81
 - COZINHA ESCOLA = 489

Instituto de Previdência Municipal de São Paulo (IPREM)

As atividades desenvolvidas por este Instituto, objetivando a inclusão no Plano Municipal de Promoção da Igualdade Racial, foram:

- Em 24/05/2021, às 15 hs, houve apresentação de uma live com a participação da Secretária Executiva de Promoção da Igualdade Racial do Município de São Paulo, a Sra. Elisa Lucas Rodrigues, e o Sr. Daniel Almeida dos Santos, Coordenador de Promoção da Igualdade Racial. Transmitida via youtube com o tema: Serviço Público e Racismo - Desafios Éticos.
- Em 2022, realizamos a adequação do formulário de inscrição do IPREM Melhor Idade-IMI, com base no Decreto nº 59.406/2020, que trata sobre o quesito raça/cor, onde passou a constar a autodeclaração de acordo com os requisitos do IBGE.

Quanto ao ano de 2023, temos as seguintes datas previstas para ações:

15/06 = Dia Mundial de Combate a Violência contra a Pessoa Idosa

Tema: Religiões e o Respeito a Diversidade.

Público alvo: híbrido (ativos, pensionistas e participantes do IMI e frequentadores do Casarão)

Ação: Palestra online e divulgação das ações da Secretaria municipal da saúde dentro do seu



calendário de cores.

25/07 = Dia Internacional da Mulher Negra, Latino Americana e Caribenha (data instituída pela ONU em 1992) / Dia Nacional da Mulher Negra e Tereza de Benguela (Lei 12.987/2014) **Tema:** O desenvolvimento do papel da Mulher Negra na Atualidade.

Público Alvo: híbrido (ativos, pensionistas e participantes do IMI e frequentadores do Casarão)

Ação: buscar parceria junto a secretaria Municipal de Direitos humanos (Secretária Elisa Lucas)

09/08 = Dia Internacional dos Povos Indígenas (data instituída pela ONU em 1994)

Tema: A desmistificação dos povos originários

Público Alvo: interno (ativos do IPREM)

Ação: Divulgação através de texto online redigido por um professor de história

20/11 = Dia Nacional da Consciência Negra (Lei 12.519/2011)

Tema: O Preconceito velado na sociedade

Público Alvo: híbrido (ativos, pensionistas e participantes do IMI e frequentadores do Casarão)

Ação: buscar parceria junto a secretaria Municipal de Direitos humanos (Secretária Elisa Lucas)

Procuradoria Geral do Município (PGM)

As ações engendradas pela Procuradoria Geral do Município envolvem o atendimento à legislação de regência no tocante ao cumprimento do percentual de negros nos cargos em comissão, bem como no concurso público aberto para o preenchimento de vagas para o cargo de Procurador do Município. Acrescenta-se a realização de palestras e indicação de eventos que tratam do tema no âmbito do Centro de Estudos Jurídicos da Pasta - CEJUR e a indicação de membros para a composição da Comissão de Acompanhamento da Política de Cotas Raciais - CAPCR de SMDHC.



Empresa de Tecnologia da Informação e Comunicação do Município de São Paulo (Prodram)

A PRODAM tem se empenhado em implementar diversas iniciativas para promoção da diversidade e igualdade racial em nosso ambiente de trabalho e em nossas relações com parceiros e clientes.

Dentre as ações que temos implementado, destacamos a realização de palestras, cursos, lives e matérias na Extranet Corporativa sobre o tema de diversidade e igualdade racial. Essas atividades têm como objetivo sensibilizar e conscientizar os colaboradores da empresa sobre a importância da diversidade e da inclusão no ambiente de trabalho. Através dessas iniciativas, buscamos incentivar a adoção de práticas que promovam a igualdade racial em nossa empresa e na sociedade como um todo.

Além disso, a Prodram concorreu e foi premiada pelo segundo ano consecutivo no selo de igualdade racial, que é um programa de incentivo às empresas para a adoção de práticas de promoção da igualdade racial em seu ambiente de trabalho. Esse cadastro representa um compromisso público da nossa empresa em valorizar a diversidade e a inclusão em nossa equipe e em nossas relações com a comunidade.

Ainda com intuito de buscar melhores práticas na promoção da diversidade e inclusão, realizamos parceria com o Instituto Ethos cuja missão é sensibilizar e ajudar empresas a gerirem seus negócios de forma socialmente responsável.

A Prodram está em contato com a Secretaria de Direitos Humanos, mantendo reuniões mensais a fim de elaborar um programa sobre a temática com ações mensais. Outra iniciativa que tomamos foi promover uma série de indicações de filmes e livros que abordam esses temas. Essa iniciativa reforça o compromisso da Prodram em promover a igualdade racial em todas as suas esferas de atuação.

Com frequência o ambiente de Ensino à Distância está recebendo novos conteúdos sobre temas diversos, e a Prodram está sempre se preocupando em trazer temas que incentivem a



diversidade e igualdade racial. Abaixo a lista de cursos e ações de treinamentos realizados pela Prodam em 2022 e 2023 até o momento:

Ações de Treinamentos	Ano
-----------------------	-----



Assédio Moral E Sexual No Ambiente De Trabalho	2022
Diversidade E Inclusão	2022
Esg Na Prática Proteção E Geração De Valor - 6A Edição	2022
Respeito	2022
Cultura Antirracista	2022
Palestra de Racismo Estrutural	2022
Cultura De Confiança	2022
Empatia	2022
Ted Talks - 4 Maneiras De Redefinir O Poder No Trabalho Para Incluir Mulheres	2022
Ted Talks Consciência Negra 2021	2022
Ted Talks - Como Podemos Acabar Com O Assédio Sexual No Trabalho	2023
Cultura De Confiança	2023
Diversidade E Inclusão	2023
Palestra Assédio Moral E Sexual No Ambiente De Trabalho	2023
Assédio Nas Organizações	2023

Segue lista de matérias publicadas na Extranet Corporativa:

https://colaborador.prodam.sp.gov.br/prodam_noticias/prevencao-e-combate-ao-racismo-institucional-em-pauta/

https://colaborador.prodam.sp.gov.br/prodam_noticias/prodam-e-reconhecida-pelo-segundo-a-no-com-o-selo-de-igualdade-racial/

https://colaborador.prodam.sp.gov.br/prodam_noticias/ainda-falando-de-diversidade-e-inclusao/

https://colaborador.prodam.sp.gov.br/prodam_noticias/intolerancia-e-foco-de-producoes-cinem



[atograficas/](#)

https://colaborador.prodiam.sp.gov.br/prodiam_noticias/a-cultura-antirracista-esta-na-plataforma-a-ead-prodiam/

https://colaborador.prodiam.sp.gov.br/prodiam_noticias/filmes-focam-a-inclusao-e-a-etica/

São Paulo Obras

A SPObras, desde final do ano de 2020, tem efetuado um controle de cotas raciais, em conjunto com a Coordenação de Promoção da Igualdade Racial, ligada à SMDHC.

Atualmente atingimos o percentual de 28% (vinte e oito por cento) de colaboradores negros (pretos e pardos), distribuídos por categoria profissional, da seguinte forma:

Categoria Profissional	Total	Total	Total	Total	Total	Total	%	%	%	%	%
	Amarela	Branca	Indigena	Parda	Preta		Amarela	Branca	Indigena	Parda	Preta
Direção	0	5	0	0	0	5	0%	100%	0%	0%	0%
Gerência	2	20	0	4	1	27	7%	74%	0%	15%	4%
Administrativo	1	31	0	9	6	47	2%	66%	0%	19%	13%
Assessoria	1	19	0	0	0	20	5%	95%	0%	0%	0%
Coordenação	0	1	0	0	0	1	0%	100%	0%	0%	0%
Especialista	3	38	0	8	9	58	5%	66%	0%	14%	16%
Estagiários	0	9	0	6	0	15	0%	60%	0%	40%	0%
Operacional	1	25	0	6	4	36	3%	69%	0%	17%	11%
Supervisão	0	9	0	4	0	13	0%	69%	0%	31%	0%
Temporários	0	8	0	1	4	13	0%	62%	0%	8%	31%
Total	8	165	0	38	24	235	3%	70%	0%	16%	10%

O quadro abaixo contém os Eixos e Metas, conforme estabelecido pelo Decreto Municipal nº 58.526/2018 citado, nas quais a SPObras realiza algum tipo de ação, até a presente data:

PLANO MUNICIPAL DE PROMOÇÃO DA IGUALDADE RACIAL – PLAMPIR

DECRETO MUNICIPAL Nº 58.526, DE 23 DE NOVEMBRO DE 2018

EIXO	DESCRIÇÃO	META	SITUAÇÃO



1	DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, TRABALHO E RENDA	META 1 Garantir a inserção e o acesso da população negra e dos povos indígenas a postos de trabalho no setor privado, em condições de equidade.	NÃO SE APLICA
		META 2 Construir estratégias de inserção e permanência da população negra e dos povos indígenas no mundo do trabalho a partir da qualificação e do aperfeiçoamento profissional, bem como da elevação de sua escolarização.	A SPObras mantém Cláusula em Acordo Coletivo de Trabalho que garante o aprimoramento profissional para todos os públicos da Empresa, sem distinção de raça e cor.
		META 4 Garantir a inserção da população negra e dos povos indígenas no setor público, em condições de equidade.	A SPObras garante a inserção, por meio de concurso público, respeitando as cotas previstas na Legislação Municipal, para Negros, Negras e Afrodescendentes-NNA, PcD e Indígenas.
2	ENFRENTAMENTO À VIOLÊNCIA ÉTNICO-RACIAL	META 1 Expandir o atendimento em direitos humanos tendo em vista a prevenção e o enfrentamento ao racismo.	A SPObras mantém os empregados atualizados em relação ao Código de Conduta e Integridade e, em virtude disso, não registramos nenhum caso de discriminação racial desde a sua instituição, em 2016, até os dias atuais.
3	ENFRENTAMENTO AO RACISMO E AO SEXISMO	META 1 Valorização das mulheres negras e indígenas no mundo do trabalho.	A SPObras garante a valorização igualmente para todos os públicos da Empresa, por meio do Plano de Empregos, Salários e Carreira-PESC e por meio da abertura de Concurso Público, respeitando a legislação vigente.
4	SAÚDE DA POPULAÇÃO NEGRA E DOS POVOS INDÍGENAS	META 4 Implantar programas específicos para o acolhimento dos grupos de maior vulnerabilidade às DST/AIDS, com especial atenção à população negra.	A SPObras realiza, anualmente, a Campanha DST/AIDS, por intermédio da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e Assédio - CIPA



10	COMUNICAÇÃO	META 1 Construir estratégias para garantir visibilidade das ações de promoção da igualdade racial.	A SPObras monitora mensalmente o Instrumental de Monitoramento de Cotas Raciais, dando transparência à sociedade civil do município de São Paulo. Também, promovemos grande visibilidade das ações de promoção da igualdade social, por ocasião da publicação do Relatório de Sustentabilidade da Empresa.
----	-------------	--	--

São Paulo Transporte (SPTRANS)

Em 2023, damos continuidade às ações de combate ao racismo no sistema de transporte por ônibus e lançamos a campanha Ponto Final ao Racismo, em 4 de agosto.

Para divulgar a campanha utilizamos nossas principais ferramentas de comunicação como Jornal do Ônibus, Redes Sociais, mensagens no sistema de som dos terminais e ônibus adesivados circulando pelas vias da cidade.

O conceito da campanha e o uso de linguagem simples no conteúdo com das peças podem ser acompanhados no link: <https://www.sptrans.com.br/ponto-final-ao-racismo/>

As ações de treinamentos que foram implantadas com a Campanha Ponto Final ao Racismo:

- 1- O folheto orientativo como material didático foi elaborado em parceria com a Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania para ser distribuído aos operadores em decorrência dos treinamentos;
- 2- Em junho/2022 o treinamento dos operadores foi iniciado primeiramente no Centro de Treinamento da SPTrans e posteriormente nas garagens das empresas de ônibus. A capacitação dos operadores é feita diretamente pela Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania. Foram treinados até o momento 3.635 (três mil, seiscentos e trinta e



cinco) operadores e o treinamento permanece ativa nas garagens; e

3- A reciclagem dos atendentes da SP 156 ocorreu em Setembro/2022. Foram 18 (dezoito) turmas e 196 (cento e noventa e seis) atendentes.

Cumprido esclarecer que o conteúdo sobre o combate ao racismo no transporte foi incorporado no treinamento de ingresso dos motoristas, cobradores, fiscais e operadores do centro de controle das empresas de ônibus.

São Paulo Urbanismo (SPUrbanismo)

A SPUrbanismo tem zelado pelo atendimento às determinações legais correlatas, nas ações para o preenchimento dos seus quadros de pessoal, respeitando os limites mínimos estabelecidos, conforme demonstração gráfica abaixo:

Distribuição dos Colaboradores - Pretos e Pardos - 31/12/2022

